

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

A rainha D. Amélia, que agora repousa na paz do Senhor, depois da queda do trono, teve ontem o primeiro dia de triunfo.

A notícia da sua morte foi ontem recebida, em Portugal, com a mágoa sincera e funda dos que admiram as virtudes dos vencidos, quando estes conservam o animo isento de paixões e de negras tristezas.

A rainha D. Amélia já mais baixou da sua alta condição, permanecendo sempre igual a si mesma. Nunca decaiu, portanto. As lágrimas que chorou saíram-lhe do coração como o bem que fez era fruto da sua extrema caridade.

Na vida como na morte, a realeza nimbava-lhe a fronte, qual um resplendor de pedras preciosas.

O êxito do poeta Miguel Trigueiros, no Brasil, tem sido tão notável que todos os jornais lhe rendem as suas homenagens.

Os seus versos, nas recitações que tem dado, quer publicas quer particulares, cintilam e flamejam.

O entusiasmo que tem provocado obriga-o a demorar-se, por mais tempo do que contava.

Com simples poemas, bem inspirados e orquestrados, não tem necessidade de proferir largos e fatigantes discursos, a fim de arrastar as multidões, até o ponto de estas reconhecerem Portugal, com os olhos fechados para ouvir melhor.

Mécia Mousinho de Albuquerque, que publicou, em 1921, um poemeto intitulado «Rainha e Martir», reeditou-o agora, devendo ainda hoje ser posto à venda. E dedicado à Sua Majestade Rainha Senhora Dona Amélia. Esta, quando recebeu a tão formosa peça literária, escreveu-lhe da Inglaterra, Richmond Hill, onde se encontrava com D. Manuel e a rainha D. Maria Pia, a seguinte carta:

Minha cara Mécia Mousinho de Albuquerque:

Não quero deixar a ninguém o cuidado e o gosto de lhe agradecer o seu Poema. E só isto posso fazer, e dizer-lhe quanto me comoveu, pois faltas dele não hei-de saber.

A comoção é forte demais, porém, eu, ao ler e reler os seus belos versos, soube e senti com que sentimentos foram inspirados — os mais puros, os mais elevados que podem encher uma alma de Poeta. E como soube traduzir estes sentimentos! Tanto. El-Rei — a Rainha e eu — do coração lhe agradecemos, minha cara Mécia Mousinho de Albuquerque. Peço-lhe me creia sempre sua afeiçoada,

Amélia

A ilustre poetisa guarda, como joia de alto preço, esta carta que tem para ela o valor dum documento que, segundo as leis do coração, é um bálsamo para a sua dor, neste momento.

Eisenhower declarou que aceitará a candidatura à Presidência dos Estados Unidos, se o povo americano assim o desejar. Eis um homem escrupuloso e que se não deixa cegar pela ambição!

Nas democracias, o povo é soberano e digno de toda a consideração e respeito. Eisenhower, que é um grande nome e um americano de primeira classe, não quer aparecer nos cartazes de propaganda, com o ar de quem ignora a Constituição. Por isso, assume a atitude de quem escuta o povo, a sério, sem tentar iludí-lo e deslumbrá-lo com a glória dos seus feitos militares.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As eleições na Grã-Bretanha

Os conservadores ganharam as eleições e têm assegurada a maioria absoluta pois contam já 313 lugares



Anteontem, véspera das eleições, Churchill (com um dos seus famosos chapéus à John Bull) e sua esposa percorreram a circunscrição eleitoral por onde o chefe conservador apresentava a sua candidatura, fotografando-se sorrivelmente com dois filhos de um dos seus eleitores

LONDRES, 26 — Os conservadores, confiantes em que sairão das eleições com uma maioria confortável, esperam ultrapassar hoje a vantagem de 30 lugares obtida ontem pelos socialistas, alcançada em círculos predominantemente trabalhistas. A maior parte dos 297 resultados ainda por conhecer é de áreas rurais, tradicionalmente conservadoras.

O primeiro-ministro, Clement Attlee, sete membros do seu Gabinete e mais 13 ministros foram reeleitos. O único membro de menor categoria do Governo que perdeu o seu lugar foi David Hardman, subsecretário da Educação. Conservaram os seus lugares 19 ministros de menor categoria.

A maior parte dos ministros obteve maiorias inferiores às das ultimas eleições. Venceram com facilidade vários homens que poderão fazer parte de um Gabinete de Churchill, como sir David Maxwell Fyfe, indicado para ministro do Trabalho, e Robert Hudson, antigo ministro da Agricultura.

Os trabalhistas adeptos do «rebelde» das esquerdas, Oneurin Bevan, que abandonou o Gabinete, afirmando que o programa de rearmamento era exagerado, mantiveram os seus lugares e aumentaram as suas maiorias. O próprio Bevan alcançou a sua usual vitória esmagadora, no Sul do País de Gales. Harold Wilson, que saiu do Governo com Bevan, aumentou a sua maioria, num círculo do Lancashire.

As 11 horas, os resultados de 323 lugares disputados davam o seguinte numero de votos para os partidos principais, sendo indicado entre parentesis os numeros para os mesmos círculos, nas ultimas eleições:

Trabalhistas — 7.659.668 (7.329.539); Conservadores e seus aliados — 7.330.221 (6.636.734); Liberais e outros — 245.221 (1.511.319); Comunistas — 9.417 (61.250).

A percentagem da votação total para cada grupo partidário é a seguinte, com as percentagens das ultimas eleições, para os mesmos lugares, entre parentesis:

Trabalhistas — 50,25 por cento (47,17); Conservadores e seus aliados — 48,08 (42,71); Liberais e outros — 1,61 (9,73); Comunistas — 0,06 (0,39). — (R.).

Os conservadores ganham terreno
LONDRES, 26 — Os Ingleses seguem na rádio e pelas emissões especiais os

(Continua na ultima página)

LISBOA-BRUXELAS, PELO EQUADOR

A capital da Bélgica é o símbolo da capacidade realizadora dos Belgas

Só a aviação, com o seu incrível desenvolvimento, nos podia proporcionar o impressionante espectáculo de contrastes visuais que estava reservado para o ultimo lance da nossa viagem. Em menos de vinte horas de voo, deslocamo-nos da capital do Congo à capital da Bélgica, e esta longa deslocação, feita com agradável comodidade e surpreendente rapidez, levamos ao coração animado da sumptuosa Bruxelas, quando a retina mal teve tempo de eliminar ainda as ultimas imagens tropicais de Leopoldville.

Se, todavia, no ponto de vista material do seu conjunto urbanístico, não pode, evidentemente, estabelecer-se qualquer comparação entre as duas cidades, governadas

pelo mesmo povo, é certo, mas afastadas não só por algumas dezenas de graus de latitude, como por muitos séculos de tradição e profundas diferenças de ambiente, um ponto há em que se podem descortinar os traços de uma flagrante semelhança: é no que diz respeito à febril actividade dos seus habitantes.

O belga, quer o vejamos entregue à obra grandiosa do ressurgimento no seu território metropolitano, após mais uma invasão estrangeira, quer o encontremos a labutar na tarefa ingente de erguer um mundo novo, nas terras inhospitas da África Equatorial, dá provas de uma extraordinária energia, que o torna credor da admiração dos outros povos.

Tem-se salientado, com frequência, nos ultimos tempos, a espantosa rapidez com que a Bélgica se recompôs dos efeitos da guerra — e é verdade, não só no aspecto puramente material, mas, sobretudo, no capítulo importantíssimo da economia. É, porém, de elementar justiça que se ponha igualmente em evidência a firme decisão com que os belgas se abalancaram, não apenas aos trabalhos indispensáveis da reconstrução, mas às obras novas, destinadas a valorizar o país, dotando-o de mais elementos de riqueza e de progresso.

Bruxelas, como centro da gravitação de toda a vida belga, oferece-nos um vasto panorama em que se patenteia esta magnífica decisão. Por toda a cidade se podem observar sinais evidentes do espírito empreendedor que anima os belgas, nesta época de incertezas e desanimos que tolhe o passo doutros povos e retarda as iniciativas noutras nações.

Não são apenas as obras de reparação

(Continua na 3.ª pag.)

Não há notícias

do cruzador italiano em que viaja

o presidente Binaudi

ROMA, 26 — Reina certa inquietação nesta capital por circular o rumor de que as estações radiofónicas da Marinha e da Aviação perderam o contacto com o couraçado italiano «Adrea Doria», a bordo do qual viaja o presidente da Republica, Luigi Einaudi, que se dirige à Sardenha para visitar as regiões recentemente inundadas. Estes rumores não são confirmados no Ministério da Marinha, onde dizem no entanto que no mar Tirreno se desencadeou uma grande tempestade, precisamente na zona que tem de ser percorrida pelo couraçado «Adrea Doria». — (France Presse).

As experiências atómicas

esperam pelo bom tempo

LAS VEGAS, 26 — O mau estado do tempo, com chuvas e rajadas de vento, poderia fazer adiar as experiências atómicas iniciadas na passada segunda-feira. Em certos momentos tem soprado vento de 70 quilómetros por hora. No acampamento das tropas que se preparam para os exercícios complementares destas experiências foram pelos ares umas 200 tendas de campanha. Não se sabe ainda que decisão vão tomar os dirigentes das experiências. Sabe-se que chuva não muito forte, desde que não fosse acompanhada por vento, não impediria qualquer explosão atómica. Aíllas, uma das explosões de Bikini em 1946 foi provocada com tempo um pouco chuvoso. — (France Presse).

DIÁRIO DE LISBOA

QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) de HOJE:—Há bom tempo na Inglaterra e na França por acção dum anticiclone centrado sobre o Mar do Norte. Há temporal na região do Atlântico Norte situada para Sueste da Groenlândia por acção duma depressão situada ao Sul da Islandia. A esta depressão encontra-se associado um sistema frontal que influencia o estado do tempo na Irlanda, onde chove e há ventos muito fortes e em Portugal e em Espanha, onde há forte nebulosidade. O estado geral do tempo em Portugal deve ser influenciado a partir da manhã de amanhã por uma frente fria localizada a Leste dos Açores.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Céu fortemente nublado, vento bonançoso de Sudoeste, rondando amanhã para Oeste. Períodos de chuva, especialmente nas regiões montanhosas. Temperatura com tendência para descer a partir de amanhã.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima: 19,6; mínima: 12,1. No mesmo dia do ano passado: máxima: 19,3; mínima: 11,4.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30. Danças; 19. Noticiário; 19 e 5. Bandas militares; 19 e 30.

O PAGAMENTO DE TAXAS por aparelhos de rádio

Em referência à informação de que os possuidores de aparelhos receptores, que fizeram a sua inscrição durante este trimestre, apenas pagaram a respectiva taxa a partir de 1 de Janeiro de 1952, pedem-nos da Emissora Nacional que se esclareça que, entretanto, a sua situação se considerará imediatamente legalizada.

NOVO CREME DE BARBEAR QUE TONIFICA A PELE

Agora, pode escanhoar-se melhor, ficar com a barba mais bem feita — e, ao mesmo tempo, conservar a pele fresca, macia e atraente!

Ingrediente maravilhoso

Tudo isso é possível com o Novo Creme de Barbear Williams, preparado com **Extracto de Lanolina** — uma recente descoberta médica que tem propriedades de «adaptação» a pele bem maiores do que as da lanolina propriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a pele ao mesmo tempo que se barbeia. Ajuda a conservar o aspecto saudável e fresco da pele.

Só o WILLIAMS

Sempre que fizer a barba com o Novo Creme Williams, permitirá que o rosto beneficie das propriedades de tão maravilhosa substância — e, ao mesmo tempo, a barba ficará mais macia, com menos esforço! Experimente Williams amanhã. É o único creme de barbear preparado com **Extracto de Lanolina**.



Liberte-se dos incómodos da indigestão

A MAGNÉSIA BISURADA alivia dores de estômago provocadas por excesso de ácido em excesso. A **MAGNÉSIA BISURADA** neutraliza esse excesso de acidez, o que faz cessar o sofrimento. Sentirá realmente com suavidade a acção calmante da **MAGNÉSIA BISURADA** nas paredes irritadas do seu estômago. Experimente-a hoje mesmo!

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em pó e comprimidos.

Árias: 19 e 45, Música de arco; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Canções portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15: Trechos em órgão; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Música de salão; 22, Teatro; 22 e 15, Solos de instrumentos; 22 e 30, Música ligeira sinfónica; 22 e 50, Música de salão; 23, Música de filmes; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

RÁDIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Música francesa; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSITÁRIO—As 19 e 15, Marchas; 19 e 50, Comentário da semana; 20, Discos pedidos; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, «No mundo da opereta»; 20 e 35, Canções; 20 e 53, Anúncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 às 0.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Acordão; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Zil—Avenida da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av. do Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressaio Garcia, 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zé-fimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Garantia—Avenida A, ao Azeiteiro, 5-A-B; Mariz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 62347); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 38132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478).

BOLSA DE LISBOA

VALORES | Efectuado, Compra, Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 104	740\$	738\$	740\$
Consolidado 3 % 1. 104	799\$	798\$	799\$
Consolidado 3 1/2 1. 104	890\$	889\$	890\$
Centenários 4 % ...	...	2.030\$	2.040\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	...	...	980\$
Idem 1943	...	...	970\$
Externas 1.ª série ...	1.200\$	1.195\$	1.200\$
Externas 1.ª carimbadas	1.185\$	1.185\$	1.185\$
Externas 3.ª série ...	...	...	1.310\$
Externas 3.ª carimbadas	1.300\$	1.295\$	1.310\$
Caut. 3.ª série s/juro...	...	150\$	160\$

Ações			
Lisboa e Açores por ...	...	980\$	1.004\$
Ultramarino op. 1. p. ...	618\$	616\$	620\$
Portugal port. 1. p. ...	1.255\$	1.255\$	1.265\$
Fidelidade ...	...	54.800\$	56.000\$
Mundial ...	...	1.350\$	1.400\$
Águas Lisboa port. ...	...	165\$	...
Águas Lisboa 1934 1. p. ...	...	165\$	175\$
Águas Lisboa 1936 1. p. ...	...	140\$	...
Cimentos Tejo ...	...	205\$	...
Cimentos Leiria 1. p. ...	...	290\$	...
Crédito Predial port. ...	...	15\$	...
Gas Electricidade cupão ...	142\$	141\$	142\$
Alto Alentejo cupão ...	140\$	139\$	140\$
Industrial Aliança ...	...	310\$	330\$
Portugal e Colónias ...	315\$	314\$	316\$
Nac. Navegação 1. p. ...	1.140\$	1.135\$	1.145\$
Colonial de Navegação ...	...	890\$	910\$
Port. de Pesca 1. p. ...	...	...	1.270\$
Port. Tabacos cupão ...	379\$	378\$	379\$
Tabacos Portugal cupão ...	440\$	430\$	440\$
União Eléctrica Port. ...	191\$	190\$	192\$
Casquei ...	1.240\$	1.238\$	1.240\$
Agrícola das Neves ...	1.068\$	1.065\$	1.072\$
Agricultura Colonial ...	615\$	610\$	615\$
Açúcar de Angola ...	...	2.870\$	2.900\$
Buzi ...	137\$	137\$	137\$
Cabinda ...	...	178\$	184\$
Ilha do Príncipe ...	1.400\$	1.395\$	1.410\$
Zamózia 1. de 25 ...	125\$	124\$	125\$
Moçambique ...	199\$	199\$	200\$
Electricidade das Beiras ...	...	1.440\$	...

Obrigações

Norte de Portugal 5 % | ... | 107\$ | ...

BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — SEXTA-FEIRA — HOJE

NOITE SURPRESA

UMA NOITE SENSACIONAL, DE ANIMAÇÃO E ALEGRIA

Os primeiros 30.000 compradores de bilhetes terão dentro de um **SOBRESCRITO SURPRESA**, uma senha numerada para o grande sorteio de prémios no valor total de **DOZE CONTOS**.

10.000 desses sobrescritos conterão, além dessa senha, vales que darão direito a jantar de graça na Feira, a gozar sem gastar dinheiro, qualquer divertimento, a deliciar-se com docerias das mais diversas, como bombons, chocolates, farturas, etc.; a beber cafés e outras bebidas; a receber garrafas de diversos vinhos ou ainda uma nota do Banco de Portugal, etc., etc.

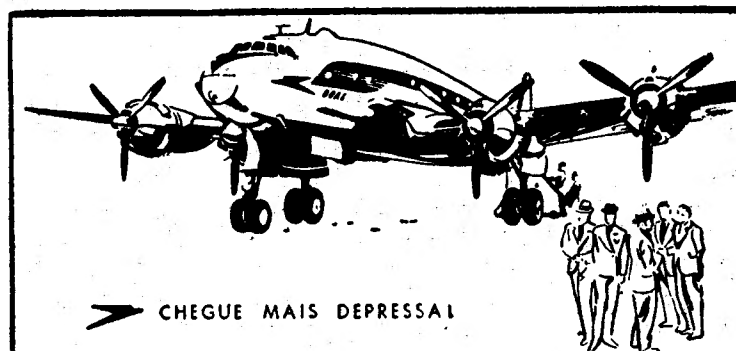
Alguns milhares de escudos de prémios

POR VOLTA DAS 23 HORAS, quando for anunciado pelos alto-falantes, estarão na **FEIRA POPULAR**

O «Senhor Misterioso» com **MIL ESCUDOS**

A «Senhora Misteriosa» com **QUINHENTOS ESCUDOS** quem os encontrar receberá essas tentadoras ofertas

Noite de entusiasmo — Uma verdadeira caixa de surpresas para todos os visitantes da **FEIRA POPULAR**



CHEGUE MAIS DEPRESSA!

FIQUE MAIS TEMPO!

QUANDO VIAJAR POUE TEMPO UTILIZANDO OS RÁPIDOS E CÔMODOS SPEEDBIRD DA B.O.A.C. QUE O TRANSPORTARÃO COM SEGURANÇA E VELOZMENTE DE LISBOA ÀS AMÉRICAS.



A B.O.A.C. CUIDA DE SI

VOE PELA B.O.A.C.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AV. DA LIBERDADE, 23, 27 • LISBOA • TELEF. 3 0931/2/3 • 32982

OU QUALQUER AGENTE DE VIAGENS AUTORIZADO

EXPOSIÇÃO DE ARTE MISSIONÁRIA

O Prof. Dr. Dino Satolli realiza amanhã às 22 horas uma conferência no recinto da Exposição. Os convites, devem ser levantados pelos interessados na Agência Geral do Ultramar.

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Dr. Souto Soares

CIRURGIA — ORTOPEDIA
RETOMOU A CLINICA

Calçada da Estrela, 129, r/c. Telef. 641551

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Tauromaquia

Homenagem à Escola da Golegã

De homenagem à escola que mestre Patrício Cecílio dirige na Golegã e da qual saíram já toureiros consagrados em Espanha, como Manuel e António dos Santos, foi o festival de ontem no Campo Pequeno. E foi realmente de homenagem porque os quatro da Golegã confirmaram a boa escola e a boa conta em que já tinhamos a cada qual, e deram ao pu-



blico uma tarde animada, triunfal. Os novilhos-touros dos Irmãos Oliveira não foram fáceis, e acabou manso o primeiro, mas o cavaleiro José Rosa Rodrigues obrigou-o com arte e maestria em três farpas magníficas, entrando de caras, e depois em dois cortes, quando o touro já andava mais pela trincheira que pela arena. Filipe Shore pegou n'um touro e deu a volta à arena com o cavaleiro. O 2.º era francamente difícil, mas António Santos lidou-o magistralmente e bandarillhou-o a duo com Francisco Mendes, como o faziam os «Bombas» e os «Galeões», alegremente e entre aplausos. E merecidos foram os aplausos à sábia lide que com a «muleta» desenvolveu António Santos, pelo que deu volta à arena.

Também não era fácil o 3.º, mas Francisco Mendes confirmou a sua grande classe com a capa e bandarillhou-o com estilo, entusiasmando o público com a graça da sua figura e a arte excepcional que o caracteriza, e aumentando as ovações quando, com a «muleta», exibiu as mais alegres passas da escola sevillhana—agora da Golegã—como os «ki-ki-i-ki» de Manoel Gonzalez, o toureiro actual com quem mais se parece. Entre ovações, deu volta à arena e teve ainda que ir ao meio da praça agradecer as aclamações com que o público distinguiu o toureiro português que vai fazer babar de gozo os espanhóis, especialmente os sevillhanos, porque parece de Sevilha.

Seguiu-se o intervalo, em que as meninas da Casa de Nazaré agradeceram a desinteressada acção dos cavaleiros, dos forcados e dos «4 da Golegã», com seu mestre Patrício Cecílio.

Abriu a segunda parte, o cavaleiro Manuel Conde, que aproveitou valentemente, e com vista e arte, um touro mais franco na arrancada e que lhe permitiu boas farpas de poder-a-poder, e um belo corte. E vimos então a melhor e mais vistosa péga desta temporada, feita por Nuno Salvação Barreto, de largo, levantando um mar de largos aplausos e dando a volta à arena com Manuel Conde no meio do maior entusiasmo.

O penúltimo novillo também investia franco e Joaquim Lázaro esteve valente com a capa e muito bem com as bandarilhas, e com a «muleta» demonstrou qualidades que melhoraram com a prática e o bom ensino de mestre Patrício Cecílio, que nesta altura teve já de aceder ao convite do discípulo e ao desejo do público lhe manifestar o seu reconhecimento, dando com «os quatro» uma volta à arena que foi de consagração da Escola da Golegã, arrojando os espectadores os chapéus e outras prendas como prova de respeito pelo mestre que tão bons toureiros nos dá para honra da tauromaquia portuguesa.

E o último do alegre festival, bem dirigido por Joaquim Oliveira, foi para José da Silva Tinoca, que não pôde com ele compor a figura, porque o novillo tinha suas dificuldades, mas que usou bem da capa e bandarillhou superiormente, e esteve bem com a «muleta» sendo também aplaudido, e com volta final à arena.

Bem haja todos os que contribuíram com a sua desinteressada colaboração para a Casa de Nazaré, e o público que ao festival assistiu por bem e em homenagem à Escola da Golegã, a mestre Patrício Cecílio e aos seus bons discípulos.—«El Terrible Pérez».

Luis da Gama

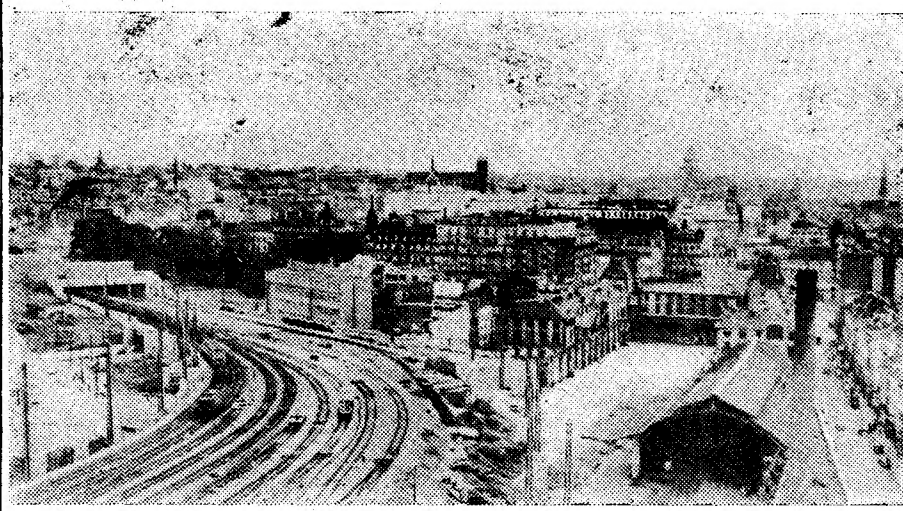
Completo hoje, os seus 83 anos, o prestígio do lavrador sr. Luis da Gama, a quem felicitamos afectuosamente.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PÍDRIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Lisboa-Bruxelas, pelo Equador



Aspecto de Bruxelas, em que se vêem, recortados na linha do horizonte, alguns dos mais característicos monumentos bruxelenses, como a torre da Câmara Municipal, na extrema direita, a cúpula imponente do Palácio da Justiça, a seguir, e a catedral de Sainte Gudule, ao centro. Em frente do templo, destaca-se a massa branca do novo edifício do Banco Nacional. No primeiro plano pode observar-se uma parte das importantes obras da junção, com a entrada do túnel, à esquerda e, à direita, a antiga estação do Norte, já em demolição.

(Continuação da 1.ª página)

ou conservação como as que podem exemplificar-se com o Palácio da Justiça e a catedral de Sainte Gudule. O primeiro, cuja cúpula caiu, fundida pelas labaredas que os alemães atearam com os seus artilheiros, nas vésperas da retirada, em 1944, já se encontra restituído à sua primitiva e majestosa silhueta. Quanto ao templo venerando, descoberta a doença que corroi as suas pedras enegrecidas, principiaram já os primeiros trabalhos de socorro e estudou-se um plano de profundas e dispendiosas substituições.

Mas Bruxelas vê crescer novos edifícios e novos monumentos. A moderna construção do Banco Nacional, com a sua arquitectura actualizada e a sua alvura agressiva, contrasta singularmente com os velhos edifícios que o rodeiam e, sobretudo, com a fachada sombria de Sainte Gudule, que o domina. Por outro lado, o monumento a Alberto I, que os operários afanosamente ergueram, um pouco mais adiante, no enquadramento simpático de um belo jardim, não é apenas uma homenagem ao rei-soldado—é também um sintoma desta febre de valorização da capital, que se orgulha de possuir já belos e variados monumentos.

A grandiosa junção ferroviária de Bruxelas

A grande obra de Bruxelas, a que traduz mais claramente a enérgica vontade do belga dos nossos dias e a sua extraordinária capacidade de realização é, sem dúvida, porém, a Junção. Nenhum visitante de Bruxelas terá, aliás, deixado passar despercebida esta obra de raras proporções. Aquilo que o bruxelês designa simplesmente por «Junction» é a ligação das duas estações do caminho de ferro Norte e Sul, que se encontram numa situação, de diametral oposição, separadas por uma distância de 3.600 metros.

A ideia de atravessar a cidade por uma linha férrea, que permitisse ligar, através do aglomerado citadino, o Norte ao Sul do país, nasceu quase com o próprio caminho de ferro na Bélgica e chegou a

adquirir a forma de realização concreta há mais de um século. Electivamente, inaugurada em 1835 a primeira linha de Bruxelas a Malines, ao Norte, e construída a seguir a de Bruxelas a Tubize, ao Sul, logo se pensou na conveniência de promover a sua interligação. A obra foi levada a efeito em 1841, com o estabelecimento de uma linha que seguia o nível das ruas, o que, apesar da reduzida velocidade dos comboios de então, constituía um perigo para os transeuntes. Por este motivo até, um homem munido de uma lanterna e de um sino, precedia, em passo apressado, o vagaroso comboio, anunciando assim a aproximação da máquina.

Apesar da pitoresca precaução, a circulação ferroviária através da cidade, com o aumento do trânsito, mostrava-se inconveniente e estava posta de parte ao cabo de poucos anos. Principiou, então, uma larga controvérsia, que havia de arrastar-se quase até aos nossos dias. Pretendeu-se primeiro incluir a junção ferroviária no plano da grandiosa obra de saneamento que consistiu em drenar, através de enormes colectores que correm hoje sob os grandes «boulevards» da parte baixa da capital, as águas insalubres do rio Senne. Depois, realizado este notável melhoramento, sem que o projecto da Junção tivesse alcançado também a sua efectivação, sucederam-se os estudos para novas soluções.

Só no começo do nosso século se resolveu definitivamente realizar a obra, que teve de aguardar ainda até 1911 para dar os seus primeiros passos, tolhidos, todavia, por uma série de entraves, dentre os quais se destacava a dificuldade de uma larga série de expropriações.

A guerra de 1914 foi encontrar a obra já num certo grau de adiantamento, estando quase concluído o viaduto de cerca de um quilómetro que parte da estação do Sul, mas não principiara ainda o capítulo mais arrojado do projecto: um túnel de cerca de dois mil metros, cuja abertura, sob uma zona importante da cidade e através de terreno pouco seguro, formado de areias e lençóis de água, constituía grave problema para a engenharia da época.

A fase decisiva para a realização da obra

Terminada a guerra, que paralisara por completo os trabalhos, a construção da junção ferroviária voltou ao terreno da discussão. Embora já estivesse começada e, até certo ponto, adiantada, houve quem erguesse a sua voz para a condenar, estribado em argumentos de ordem técnica e financeira. Em 1922 chegou mesmo a ser apresentada uma proposta de lei governamental no sentido de se abandonar, pura e simplesmente, o empreendimento. Apesar de tudo, a ideia continuou a apaixonar a opinião pública e a interessar certos sectores das camadas dirigentes, de tal forma que o Parlamento acabou por criar, em 1935, a Repartição Nacional para o Acabamento da Junção Norte-Sul, sob

a presidência do ministro dos Transportes. Decorreu quase um século de discussões apaixonadas em torno de uma iniciativa, que, por maioria dos representantes do povo belga, se reconhecia, por fim, ser da maior vantagem para o progresso do país.

Procedeu-se rapidamente à revisão de todos os estudos e estabeleceu-se um plano de trabalho, que entrou em execução em 1936, com um ritmo e uma decisão que permitia prever a sua conclusão para o começo de 1943. Mais uma vez a invasão estrangeira, a que a Bélgica parece condenada por uma infeliz e inevitável fatalidade histórica, transtornou a realização da grande obra, cujo prosseguimento os invasores autorizaram, mas que, pelas próprias circunstâncias em que decorria a vida belga, pouco avançou, nesse período.

Foi só a partir de 1944, depois dos alemães terem retirado, que a construção da Junção voltou a entrar numa nova fase de intensa actividade. E se, por um lado, as dificuldades resultantes, sobretudo, da penúria de materiais e da falta de mão-de-obra, que tanto se fazia sentir nos tempos que se seguiram imediatamente à guerra, representavam consideráveis entraves, por outro, a utilização de novas técnicas e o calor com que os belgas se abalançaram aos mais arrojados trabalhos permitiam augurar o mais completo êxito para os realizadores.

Venceram-se os primeiros obstáculos

A parte mais importante da obra pode considerar-se, com êxito, concluída. O túnel está construído, os viadutos encontram-se lançados, algumas linhas estão mesmo já assentes. Entretanto, como é fácil de compreender, o volume das obras de acabamento é ainda extremamente elevado. Há que concluir as novas estações do Norte e do Sul, remodeladas por motivo do deslocamento dos planos das linhas férreas, e é necessário acabar a nova estação central, colocada no coração de Bruxelas, para maior comodidade dos 220 mil passageiros que se deslocam todos os dias à cidade. Dotada de grandes melhoramentos, esta nova estação possuirá mesmo uma secção, inteiramente a cargo da Sabena, com ligações directas e frequentes para o aeroporto, facilitando assim os serviços da grande companhia belga de aviação. Segundo os cálculos dos técnicos responsáveis, estes trabalhos complementares prolongar-se-ão ainda até 1954, ano em que se prevê a conclusão definitiva das obras, que hão-de fazer da capital belga o fulcro de toda a rede ferroviária nacional, numa extensão de mais de 5 mil quilómetros de linhas.

Esta grandiosa obra de engenharia, que nos enche a vista com a sua abundância de ferro e de cimento, e que nos permite já hoje visionar o que será o louco movimento de 800 comboios, correndo diariamente entre os dois polos da cidade, não vale apenas pelo seu imenso conjunto material. Os trabalhos da junção ferroviária de Bruxelas têm ainda o valor simbólico da tenacidade com que o belga se entrega às mais ingratas tarefas, confiado no seu espírito decidido de enérgico realizador e que representa, afinal, o segredo do êxito com que vimos coroado o seu esforço, tanto no coração da pátria, como nos longínquos territórios do Continente Negro.

MARIO NEVES

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

—Excelente serviço de restaurante

—Apartamentos

—Parques de repouso

—Tennis e pesqueiros

—Situação privilegiada e ambiente inconfundível

—O local ideal para festas íntimas

—Preços especiais para fins de semana

RESFRIADO COM

TOSSE

Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais

VICK VAPORUB

TAGIDE

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

Apresenta

Claire Leclerc

Largo da Biblioteca, 19

Telef. 35327

Teatros e Cinemas

Falsas notícias

espalhadas no Brasil
acerca da companhia
Dulcina-Odilon

RIO DE JANEIRO, 26—Tendo o diário carioca «Última Hora» publicado no dia 18, na primeira página, uma local sob o título «Dulcina e Odilon em situação bastante difícil em Lisboa», na qual se afirmava estarem «os meios teatrais brasileiros surpresos com o tratamento dispensado pelas autoridades portuguesas à companhia Dulcina-Odilon, que, a despeito de ter chegado no dia 8 a Lisboa, ainda não conseguia estreiar, sofrendo uma série de vexames», os dois artistas visados confiaram à A. N. I. o seguinte desmentido, que vários jornais do Rio hoje publicam:

«Quanto ao atraso da estreia da companhia, não foi motivado por qualquer má-vontade nem por exigências descabidas das autoridades portuguesas. Deve-se, em parte, à enormidade do material trazido pela companhia (cerca de 90 a 100 metros cúbicos de carga). A Alfândega procedeu para com esta da mesma forma que para com todas as companhias teatrais, cumprindo o que determinam os regulamentos e sem a menor negligência, de tal modo que o mesmo material, levou apenas três dias para ser desembarcado. A estreia foi também demorada devido à complicada montagem da peça de estreia que durou quatro dias, durante os quais o teatro esteve fechado, para que os carpinteiros pudessem trabalhar».

«Quanto à censura, quando aqui chegamos já tínhamos três ou quatro peças liberas, para escolher—e entre elas o original *Nunca me deixará*. A afirmação de não saberem Dulcina-Odilon qual seria a peça de estreia é falsa, porquanto antes da chegada a Lisboa já se sabia qual era».

«Os artistas da companhia Dulcina-Odilon pedem aos jornais brasileiros que não se deixem levar por informações levianas, que só podem criar situações desagradáveis entre os artistas brasileiros e as autoridades portuguesas, que os têm acolhido sempre com as maiores deferências, abrindo mão, até, de prerrogativas quase indispensáveis. As autoridades têm dado à nossa companhia toda a assistência, com um máximo de boa vontade raramente observado. Pedimos que se rectifiquem essas notícias, de fontes mais ou menos duvidosas e mal intencionadas, as mesmas que no ano passado espalharam que os artistas brasileiros tinham sido mal recebidos em Portugal».

«Há, no Rio de Janeiro, pessoas interessadas em criar, de qualquer maneira, situações difíceis aos artistas brasileiros que vêm a Portugal. E o mais doloroso é que essas pessoas são brasileiras».—(A. N. I.).

Atrás do reposteiro

Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Aura Abranches, Mariana Rey Monteiro, Luz Veloso, Helena Felix, Augusto de Figueiredo, Raul de Carvalho, Robles Monteiro, Alvaro Benamor, José Gamboa, Erico Braga, António Palma, Paiva Raposo, Pedro Lemos e Henrique Santos são os artistas que participam no desempenho da peça «Crime e castigo», que vai ser estreada no Teatro D. Maria II.

—No Teatro Avenida, a companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon tem em ensaio de recordação algumas peças, entre elas a comédia «Ela e Eu».

—No 1.º acto da opereta «As Três Valsas», a actriz Laura Alves, o bailarino Bento José e um grupo de bailarinas dançarão a «Valsa da Primavera».

—Les Algevois, a única «troupe» de voadores que executa o duplo salto de olhos vendados, faz parte da nova companhia de circo que amanhã se estreia no Coliseu.

—Alguns dos artistas que fizeram parte da companhia de declamação do Teatro Variedades estão a organizar uma digressão à província.

—A encenação da comédia «O Morcego», em ensaio no Teatro Maria Vitória, é do actor Alves da Cunha.

—Blanchita Montenegro é a primeira figura da Companhia Internacional de Revistas, que no dia 3 se anuncia para o Coliseu do Porto.

—A próxima realização da companhia do Teatro D. Maria II no Teatro Sá da Bandeira do Porto, é a peça «Israël», em que entram pela primeira vez os actores Raul de Carvalho e Alvaro Benamor, que vão interpretar as figuras criadas por Alves da Cunha e Luís Filipe.

—Só na próxima semana, subirá à cena, no Teatro Maria Vitória, a comédia «O Morcego».

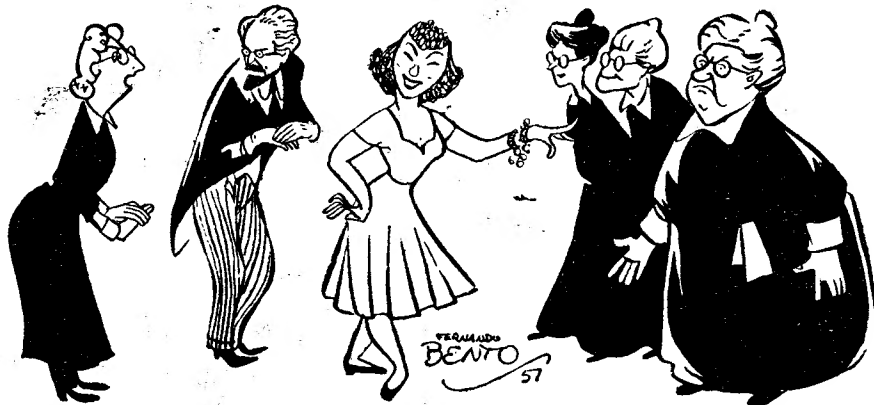
A festa do Eden

promovida pelos Bombeiros
Voluntários

Os simpáticos Bombeiros Voluntários de Lisboa—quem não os estima e admira?—realizaram, ontem, uma linda festa, no Eden. Quase todos os nossos artistas de teatro, de cinema, rádio e fado, ali foram levar o seu contributo de talento, de alegria ou de emoção. Foi

(Continua na 9.ª pág.)

«As solteironas dos chapéus verdes», no Avenida



Suzana Negri, Odilon de Azevedo, Dulcina, Yara Cortez, Dinorah Marzulo e Conchita Moraes numa cena da peça

(Desenho de Fernando Bento)

Se a peça que ontem subiu à cena no Teatro Avenida não tivesse outro mérito, tinha pelo menos o de nos revelar uma grande actriz, cujo valor facilmente se deixou adivinhar na pequena intervenção que teve na peça de estreia. Com efeito, Conchita Moraes ergueu ontem, num papel em que pôde mostrar quanto vale, uma inesquecível criação, daquelas que fazem só por si a reputação de uma artista e as delícias de uma plateia.

A peça que vimos no Avenida, já representada entre nós, sofre também, como a da estreia, da circunstância de ter sido extraída de um romance, onde a densidade psicológica das personagens e a pintura do ambiente podem ser dadas com vagares de descrição que o teatro não suporta. O que não quer dizer que a comédia não seja habilmente arquitectada e as figuras desenhadas com muito pitoresco e riqueza de pormenores. De modo que o espectáculo resulta francamente hilariante, quer pelas situações, quer pelo espírito do diálogo, mas sobretudo pela natureza do desempenho, que carregou porventura o traço burlesco em prejuízo da verosimilhança do entrecho.

Albert Acremant extraiu a comédia de um romance de Germaine Acremant, «Ces dames aux chapeaux verts», e A. Queirós fez uma excelente tradução, cingida à letra, que conserva toda a frescura e toda a graça efusiva do original. «As solteironas dos chapéus verdes», com os seus ridículos e o seu calor de ternura humana, constitui uma verdadeira peça divertida e edificante, uma peça própria para famílias. Santo Deus! o que a plateia do Avenida viu ontem com as peripécias mais ou menos verosímeis que enriquecem a acção. Tudo nela é conduzido com o propósito deliberado de divertir o espectador. E manda a verdade confessar que o consegue amplamente.

Não esquecerá facilmente a interpretação magistral de Conchita Moraes, em que admiramos tanto a naturalidade surpreendente como a sobriedade do gesto e a riqueza do jogo fisiológico. Não se representa com mais verdade, com mais encantadora bonomia e com mais segura autoridade. Lisboa deve acorrer em peso ao Avenida para ver e aplaudir esta notabilíssima comediante. Dulcina fez diabruras na pele de uma rapariga de 18 anos. O seu talento operou prodígios, mas gostaríamos que refreasse um pouco a exuberância convencional das atitudes, que nos pareceu excessiva e contraproducente. Odilon de Azevedo compôs um tipo diametralmente oposto ao de Sebastião, da peça de Margaret Kennedy, carregando porventura o traço burlesco mais do que seria para desejar. Todos os intérpretes afinaram pelo mesmo diapásão. Suzana Negri melhorou no juízo que dela fizeramos e agradou-nos francamente no papel da solteirona abraçada pela cha-

ma do amor. Manoel Pera compôs com inteligência e dignidade a figura do sacerdote compreensivo e bondoso. Dinorah Marzulo desenhava com pitoresco um tipo caricato. Yara Cortez teve uma intervenção discreta e acertada. Walter Amendola lutou com o óbice aborrecido de lhe terem distribuído apressadamente um papel que deve interpretar pela primeira vez. Foi pelo menos a impressão que nos deu. Ilka Martins, Jorge Diniz e Dary Reis completaram a distribuição.

O publico viu como há muito tempo não ouviamos rir em plateias portuguesas. A peça tem esse mérito. Opera sobre o fígado, para aqueles que sofrem de maus humores, como uma cura de águas do Gerez. A dose é que nos pareceu talvez excessiva—e todo o excesso, em teatro como na hidroterapia, oferece os seus perigos.—N. L.

Grupo Dramático do Mucifal

O Mucifal, uma das mais importantes aldeias do concelho de Sintra, tem uma tuna que possui um excelente grupo dramático, vivamente apiaudido em todas as suas exhibições, algumas das quais para os veraneantes da região de Colares.

No próximo domingo, o apreciado agrupamento exhibir-se-á às 21 e 30, na Sociedade União 1.º de Dezembro, em São Pedro de Sintra.

José Fernandes apresentou-lo, no drama, em 3 actos, de A. C. de Oliveira, «João, o Corta-Mar», de que são intérpretes João Amaral dos Santos, Joaquim Sequeira Correia, David Miguel Tomás, Gracinda de Carvalho Santos, José António Recto, António Santos Fernandes, José de Assunção Costa e o pequenino Luiz Fernandes Camilo. Seguir-se-á um acto de variedades, original de José Fernandes, num arranjo do maestro José Alves.

Prevê-se, para breve, a apresentação do mesmo grupo, com idêntico programa, na vila de Sintra.

Terças-feiras classicas no Tivoli

A ultima sessão do Ciclo Cocteau

Vai encerrar-se o Ciclo Cocteau, com a exhibição de «O Barão fantasma», filme quase inédito em Portugal, em que o próprio Cocteau desempenha o papel de «Barão» e que é um dos de melhor qualidade da sua vasta e profunda obra de poeta e realizador. Este acontecimento, que está a interessar os meios culturais e mundanos da capital, realiza-se na próxima terça-feira, dia 30, às 18 e 15, usando da palavra, antes da exhibição do filme, o poeta Casais Monteiro.

ESTA NOITE
no TIVOLI e no GINASIO
EXCLUSIVOS TRIUNFO
APRESENTA

o sensacional documentário de «PRODUTORES ASSOCIADOS»

FÁTIMA
E O ANO SANTO

Uma realização de GENTIL MARQUES

Fotografia de Aquilino Mendes e outros
operadores — Montagem de João Mendes
— Laboratórios da LISBOA FILME

Texto de Dr. Galamba de Oliveira — Locução de Pedro Mouinho — Som de Henrique Domingues

O único filme completo das comemorações do Ano Santo em Fátima, apresentando as testemunhas ainda vivas dos acontecimentos da Cova da Iria, em 1917. Um verdadeiro documento histórico!

Um filme português para todo o mundo! Versões em Inglês, Francês, Italiano e Espanhol! em 35 M/M e 16 M/M Com o patrocínio do S. N. I. e do Conselho do Cinema Nacional

AMANHÃ É DIA GRANDE
no TEATRO

VARIEDADES
REAPARIÇÃO
DA REVISTA-RECORD

DAQUI NINGUEM ME TIRA!

A UNICA REVISTA EM CENA
COM

HERMINIA SILVA
(A MAIS POPULAR DAS VEJETAS
POPULARES)
PARA ESTREIA DA CÉLEBRE
ATRACÇÃO

THE GOLDEN LINDERS
(Do «Folies Bergère» de Paris)

NA GRANDE COMPANHIA DE QUE
FAZEM PARTE OS EXTRAORDINÁRIOS COMICOS

DICK & BIONDI
(OS ARTISTAS QUE FAZEM RIR AO
MAXIMO NO MINIMO DE TEMPO)

MARIA LUISA
A ESCULTURAL ACTRIZ BAILARINA
APRESENTAÇÃO DA NOTAVEL
TRIPLE COMICA

CHARITO MORENO
REAPARIÇÃO DA POPULAR ACTRIZ
FERNANDA BAPTISTA

COM TODO O NOTAVEL ELENCO
DA FAMOSA REVISTA

DAQUI NINGUEM ME TIRA!
QUE MARCHA VITORIOSAMENTE A CAMINHO DA
50.ª REPRESENTAÇÃO!!!

PR.ÇOS POPULARÍSSIMOS
CAMAROTES a 90\$00
CADEIRAS a 12\$50
POLTRONAS a 25\$50
BALCAO a 10\$00
GERAL — 6\$00

A TIPOIA

RESTAURANTE TIPICO

100, R. do Norte, 102—Bairro Alto—Tel. 33465

Sob a direcção da castiça cantadeira

ADELINA RAMOS

Almoços - Jantares - Celas

A' noite no mais tipico e agradável
ambiente FADOS por Adalina Ramos,
Manuel Fernandes e Maly Socorro.

Variações à Guitarra
por Jaime Santos o primeiro guitarrista
português, acompanhado à viola
por Pais da Silva

Todos os Sábados ao ALMOÇO:
FADOS E GUITARRADAS
Amanhã ao ALMOÇO:
TRIPAS A MODA DO PORTO

MARIA VITORIA

Só no domingo, a pedido, últimas representações à tarde e à noite
DO GRANDE EXITO

Multa provável

com Maria Mateos, Alves da Cunha
e Vasco Santana

Na próxima semana, estreia «O MORCEGO»

TRINDADE

HOJE E TODAS AS NOITES

Tel. 20000 A's 21 e 45

A sensacional peça de Luna de Oliveira

AFRICA...

com o grandioso elenco em que entrarão
em cena pela seguinte ordem: Estevão
Amarante, Luís Filipe, Costa Ferreira, Lucília Simões, Fernanda de Sousa, Susana
Prado, Rogério Paulo, Clarisse Belo, Sara
Vale, Fernando Gusmão e Luís de Campos.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENAS - ESC. 10,00
Luz e Sombra R. DO OURO, 200

SOCIÉDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

— EPOCA 1951-1952 —

A INAUGURAR NA SEGUNDA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO CORRENTE
COM A

ORQUESTRA SINFÓNICA DE HANNOVER

sob a direcção do Maestro Dr. HELMUTH THIERFELDER

OUTROS CONCERTOS:

ORQUESTRA SINFÓNICA DE SANTA CECILIA, DE ROMA

composta de 110 executantes, dirigida por VICTOR SABATA
ou GUIDO CANTÉLI

COLLEGIUM ITALICUM MUSICUM, DE ROMA

agrupamento unico no Mundo, composto por 14 solistas-concertistas
de renome mundial

Maestro: RENATO FASANO

SOLISTAS CONTRATADOS:

ANTÓNIO JANIGRO — Violoncelista

VASCO BARBOSA — Violinista

MOURA LIMPANY — Pianista

WEISSENBERG — Pianista

Assinaturas em todos os dias uteis na bilheteira do Teatro Nacional
de S. Carlos, das 13 ás 19 horas. — Telef. 21552

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

APRESENTA UM FORMIDÁVEL PROGRAMA

COM A MARAVILHOSA PARELHA DE BAILE

LUIZA Y MARIO

a arte e elegancia
do baile espanhol

E AS GENTILÍSSIMAS ARTISTAS

Carmen
VegaElsie
BayronPilarin
MayConchita
y SandraHermanas Roger — Carmen Rocio — Carmen Gimeno — Paloma
Blanca — Perla de Levante

Os maiores exitos musicais da actualidade pelas famosas orquestras

CARAVANA

NIGHT AND DAY

com a estilista ELSIE BAYRÓN com o cantor CARLOS ROCHA

Na próxima semana! A mais célebre atracção do Mundo



USO

PALACIO DE S. ROQUE

Telefone 32889

Animador: FILIPE PINTO

HOJE

NOITE LUSA com

AMALIA

(A expressão
máxima do fado)acompanhada dos seus guitarristas Raul Nery e Santos
Moreira. Completam o programa: Jorge Silva, Natividade
Pereira, Eduardo Janeiro, Cidalisa do Carmo,
Mário Rocha, Camarinhas e Miguel Ramos.N. B. — AMALIA canta às 10 e 30 horas e á 1 hora
da madrugada.

Angélica

Costura

Apresenta amanhã, 27, e 2.ª feira, 29, às 15 horas, a
sua colecção de Modélos das principais casas de Paris.
Rua Alexandre Herculano, 17

Chapeus de Aurora Costa



Ester Williams em

Canção Pagã

Num deslumbrante technicolor
com Howard Keel

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinéas» às 15.15 e 18.15



TRIUNFAL EXITO DO

SENSACIONAL FILME

O CORSAÁRIO MALDITO

com Dana Andrews,
Carla Balenda e Claude
RainsNo programa: Sensacional reportagem sobre o
«ENCERRAMENTO DO ANO SANTO EM FATIMA»

As 18.15 (preços reduz.): Os mesmos filmes

ODEON

A's 21 e 15

Maurice Chevalier em

Mendigo milionário

PALACIO

A's 21 e 15

Um filme maravilhoso
de alegria e lindas canções

«Matinéas» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556

As 21.30

2.ª semana do exito

Não há paz entre

as oliveiras

com a extraordinária

artista LUCIA BOSE

«Matinéas» diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21

DON JUAN

PORTA FECHADA

TIVOLI

2.ª semana triunfal

QUASE UM ANJO

A graciosa comédia colorida
com Loretta Young
e Joseph Scott

«MATINEES» DIARIAS

Tel. 50595

A's 21.30

Estreia da sensacional

comédia de gargalhada

Francis

nas corridas

o macho que fala e canta

«Matinéas» às 15.30 e 18.15

SESSÕES às 15.18-21.30

Versão portuguesa do sen-

sacional filme de Rafael Gil

com Maria Dulce, Inez

Orsini e Eugénio Domingo

Estupendo exito do bru-

tal filme policial

No porto de Nova York

(Os mercadores da morte)

com Scott Brady

e K. T. Stevens

A's 21 e 30

Tel. 27493

R E X

Que Deus me salve

MENTIRA FATAL

TERRASSE OS 3 MOSQUETEIROS

(Em technicolor)

A's 21 e 30

CASINO

ESTORIL

Raparigas atrás das grades

com Petra Peters

HOJE

no EDEN

DOPEFILME

apresenta

A COMÉDIA QUE TODOS AGUARDAVAM!

FRANCIS

O FAMOSO MACHO
QUE FALA, DESTA
VEZ TAMBÉM CANTA!

DONALD O'CONNOR

PIPER LAURIE e FRANCIS

PROVOCAM VERDADEIRAS TEMPESTADES DE RISO EM

FRANCIS NAS CORRIDAS

O MACHO FILÓSOFO FAZ ANDAR EM RODA VIVA «GANGSTERS»,
POLÍCIAS, BATOTEIROS E TODOS OS INTERESSADOS NAS COR-

RIDAS DE CAVALOS!

A COMÉDIA MAIS ORIGINAL DA TEMPORADA!

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

HOJE: Despedida da graciosa cancionista
CHARITO MORENO

Admirável ambiente com ar condicionado

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELÍRIO:

THE TRIO GARAYS

EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A escultural estatueta de carne

IVONNE LAMARR

em bailes de fantasia

A simpatiquíssima pareia

HERM. ORO-TELLO

em bailados castiços

A brilhante vedeta

NICOLE SAMETZKY

em bailes clássicos

ROSITA ISART

MARIA ANTONIETA, ARLEN DORIS,
ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA
VALADARES, ANGELITA MONTES

Música pe as orquestras

TROPICAL BOYS com o

cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o

cantor CASSAGNE

AMANHÃ: ESTREIA da jovem

bailarina

EMILITA MORALES

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS
ATRACÇÕES
FAMOSAS

com a grande

estrela de baile

FELI SUAREZ

A expressão máxima de

baile clássico e moderno

Num sensacionalíssimo conjunto internacional com as vedetas

ESTER DE MURILLO — CARMEN EGEA — TONY SANDERS

ESTHER GONMAR — CARMEN UBILLA — MELITA MARTIN

e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GILL ROMERO

AVENIDA

2 SESSÕES

A's 20.45 e 23 h.

O grande exito de gargalhada

AS SOLTEIRONAS
DOS CHAPEUS VERDES

Pela Companhia Brasileira de comédia

DULCINA e ODILON

Domingo «matinée» às 16 horas

A POLO

Sessões às 20 e 45 e 22 e 45, com

A GRANDE MINA

Comédia-Fantasia-Musical

UM EXITO DE GARGALHADA

Domingo, «matinée» às 16 horas

EM 3 LINHAS

Foi rescindido o contrato com Max Wagner, técnico da Faculdade de Letras de Lisboa.

Foi publicada uma postura sobre trânsito e estacionamento na área sob a jurisdição da Câmara de Santo Tirso.

Um parecer da Procuradoria Geral da República: «As câmaras das sedes dos juizados municipais devem considerar-se isentas da contribuição para a construção das cadeias da comarca».

A Associação Comercial de Lisboa continua a distribuir as folhas das pautas afandegárias actualizadas, publicação de grande utilidade para o comércio.

Foi exonerado, com louvor, de comandante de divisão da Polícia de Lisboa, o capitão Edmundo da Luz Cunha.

A última «Ordem do Exército» insere a lista dos oficiais reintegrados e as suas actuais situações na reserva e na reforma.

Por sentença, em acção sumária, a Câmara de Évora foi condenada a pagar 43 contos ao arquitecto Martinho Humberto dos Reis, pela elaboração de um projecto de mercado central.

Agora, que se tem falado de mercados, cumpre lembrar que o mais antigo, já condenado, datava de 1478 no chão das marinhas à Ribeira Velha, que viera das arcadas da Rua da Ferraria (1460).

«Touros, política e fado», é o título dum livro de memórias e comentários do nosso camarada Felix Correia, que será publicado ainda este ano.

Vindo de Londres, chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o director-geral em Africa, do Caminho de Ferro da Niassalândia sr. H. W. Stevens, que será recebido amanhã pelo sr. ministro do Ultramar.

O pessoal da Carris manifesta o seu regosijo pela obra da Caixa de Previdência

A sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, em Santo Amaro, registou hoje desusada afluência, por motivo da homenagem à comissão administrativa da Caixa de Previdência do pessoal daquela empresa, a propósito da promulgação dos novos estatutos do referido organismo.

No átrio do edifício principal da companhia, começaram a reunir-se cedo, muitos funcionários, para assistirem à cerimónia marcada para o fim da tarde. Junto da escadaria compareceram depois os delegados do Governo na Carris, os directores e outro pessoal superior. O Grupo Desportivo do Pessoal da Carris formou com o seu estandarte e a banda de música executou alguns trechos do seu repertório.

Coube ao sr. António de Barros, em nome da comissão organizadora da homenagem, através de discursos, de que consta o programa, para testemunhar o reconhecimento do pessoal à Companhia, por tudo quanto tem feito pelos seus empregados, e a comissão administrativa da Caixa de Previdência, pela inteligente acção que tem desenvolvido em prol da classe.

A meio do discurso, o administrador-geral da Companhia, sr. R. J. Smith, descerrou uma lápida comemorativa da homenagem e entregou a cada um dos delegados da referida comissão administrativa placas de prata gravada em testemunho de gratidão dos seus colegas.

A festa, que está a decorrer á hora do nosso jornal entrar na máquina, prossegue com discursos dos srs. José Trindade Costa, presidente do Sindicato Nacional do Pessoal dos Carris Eléctricos; Francisco Regado, revisor; e Eduardo Miranda Neves, reformado, que pronunciaram palavras da maior simpatia para os dirigentes da Caixa de Previdência.

Os últimos oradores serão os srs. António Aluizio Jervis Pereira, presidente da mencionada comissão administrativa, para agradecer a homenagem, e R. J. Smith, administrador-geral, que atribui aos seus antecessores a obra realizada e que muito se orgulha da direcção da Companhia sempre pronta, em qualquer emergência, a zelar pelos interesses daqueles que a servem.

AS NEGOCIAÇÕES DA COREIA

Os comunistas abandonam a sua posição de intransigência

MUNSAN, 26.—«A reunião de hoje foi a primeira desde o começo das conversações de armistício em que os comunistas abandonaram a sua posição intransigente relativamente à questão do paralelo 38».—declarou o general Nuckols, comentando a segunda sessão da subcomissão realizada em Pan Mun Jon esta manhã.

Nuckols acrescentou que os representantes das Nações Unidas afirmaram aos representantes comunistas que a linha que estes propunham não é «militarmente realista».

Sublinhou que o comando das Nações Unidas está, sem dúvida, disposto a fazer algumas rectificações de pormenor nas suas propostas de ontem quanto à linha de demarcação, mas não respondeu à pergunta dum correspondente sobre se havia possibilidade de «regateio».

Comentando as propostas feitas ontem pelos representantes das Nações Unidas, Nuckols disse: «Adquirimos agora pela força das armas o que era necessário à segurança das nossas tropas. O que queríamos em Julho em Kaesong, obtivemo-lo em Setembro e Outubro pela força militar. Os 12.000 a 13.000 quilómetros quadrados conquistados este Outono durante a nossa ofensiva limitada são os que os comunistas pretendem que lhes foram perdidos em Julho pelas Nações Unidas».

Pelo seu lado, os correspondentes comunistas acharam que não há nenhuma parecença entre as 200 milhas quadradas perdidas hoje pelos representantes aliados e os 12.000 quilómetros quadrados que reclamavam em Julho passado.—(F. P.).

O comunicado oficial

MUNSAN, 26.—O comunicado oficial das Nações Unidas anuncia que os comunistas propuseram uma linha «que torna necessária a evacuação unilateral pelas forças da O. N. U. de posições militarmente importantes» praticamente no conjunto das actuais linhas de batalha. Esta proposta prevê que as tropas da O. N. U. recuem um máximo de quinze milhas numa frente de cerca de 100 milhas, perto de Chirundong. A linha dos comunistas ficaria, com o seguinte traçado: passa por Songnogni e Chirudong; depois atinge o rio Han, continua em direcção do Oeste, chega à península de Ongjine atravessa uma linha que corresponde aproximadamente ao paralelo 38.—(F. P.).

Morreram carbonizadas duas crianças que com uma fogueira pegaram fogo á casa

VIANA DO CASTELO, 25.—(Pelo telefone) —Na vila Praia de Ancora deu-se um incêndio numa habitação humilde duma pobre família conhecida por «da Pica», constituída pelo pai, de profissão pedreiro, pela mãe, que andava no monte a apanhar cortiça, e por três filhos menores. As duas crianças mais novas, dois rapazes, um de 5 anos e outro de 13 meses, na ausência dos pais e do irmão mais velho, que tinha ido para a escola, incendiaram um monte de palha que estava no pequeno quintal, incêndio que imediatamente se propagou á casa. As duas crianças morreram carbonizadas.

Missão Geográfica de Angola

Por via aérea seguiu hoje para Luanda a Missão Geográfica de Angola, constituída pelos srs. eng.º Sousa Afonso e Costa Leite e topógrafo Noronha Barros.

O dr. Augusto de Castro fala da aproximação entre Portugal e Brasil

RIO DE JANEIRO, 26.—«Portugal e Brasil são um só povo. Temos de colocar essa união acima das contingências do café e do azeite», declarou a um vespertino carioca o dr. Augusto de Castro, chefe da delegação portuguesa ao Congresso da União Latina. «O Brasil é uma projecção de Portugal na América», prosseguiu o dr. Augusto de Castro, «como Portugal é uma lembrança do Brasil na Europa».

Referindo-se ás actuais dificuldades das relações entre Portugal e o Brasil, o dr. Augusto de Castro afirmou que além das dificuldades de natureza comercial, que podem ser resolvidas por especialistas, existem também dificuldades culturais. «Nenhum estudante português vem estudar no Brasil», fez notar o dr. Augusto de Castro, «como nenhum estudante brasileiro se dirige a Portugal. Interrompeu-se depois da primeira guerra mundial uma tradição de cultura, e há necessidade de a reatar». O chefe da delegação portuguesa referiu-se depois ás dificuldades causadas pela carestia do livro brasileiro em Portugal e vice-versa, e terminou por afirmar ser necessário tornar mais íntimas as relações entre as Imprensas de Portugal e do Brasil.—(France Presse).

Chegou a Gibraltar a bordo do «Vouga» o comodoro Nuno de Brion

GIBRALTAR, 26.—Pelas 11 e 30, chegou a esta base naval o contratorpedeiro «Vouga», a bordo do qual viaja o comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra portuguesa, que desembarcou para se avistar com o alto comando naval britânico, a fim de acertar pormenores dos próximos exercícios conjuntos anglo-lusos, nos quais participará uma flotilha portuguesa constituída por uma fragata e dois contratorpedeiros.

O comodoro Brion e o comandante do «Vouga», capitão-tenente Guilhermino Martins de Magalhães, apresentaram também cumprimentos no comando da base naval e no comando militar da praça, cumprimentos que serão retribuídos esta tarde, pessoalmente, pelo almirante e pelo general comandantes-chefes em Gibraltar.

O «Vouga» deve largar para Lisboa amanhã ou no domingo, com o comandante da frota portuguesa. Os exercícios conjuntos luso-britânicos devem realizar-se a partir de meados de Novembro e prolongar-se-ão por duas semanas.

O navio-patrulha «Santiago», que tem estado an Madeira, largou do Funchal para Lisboa. A viagem está a decorrer sob más condições de tempo no Atlântico.

Vem a caminho de Portugal o novo consul adjunto do Brasil

Embarcou no Rio de Janeiro o dr. Donatelo Grieco, jornalista, escritor e diplomata, recentemente colocado como consul-adjunto do Brasil em Lisboa. Se o seu apelido é o de um dos mais ilustres escritores, críticos e conferencistas brasileiros do nosso tempo, Agripino Grieco, cuja vasta obra literária tanta repercussão tem tido entre nós e cujas relações com os portugueses do Brasil e suas instituições mais influentes têm sido das mais íntimas e cordiais—a acção intelectual e diplomática de Donatelo Grieco tem sido também já muito brilhante, impondo-o como um dos reais valores dos quadros do Itamaraty.

Antes de deixar o Rio, o dr. Donatelo Grieco recebeu, na Câmara Portuguesa do Comércio, uma justa homenagem em que foi saudado pelo seu vice-presidente, o banqueiro sr. António Sardo, com palavras do maior apreço. A essa expressiva manifestação assistiu o pai do homenageado, que pronunciou algumas eloquentes palavras. Agripino Grieco exprimiu o seu contentamento pela nomeação de seu filho para o novo posto, o que lhe traz, «além de tudo, a certeza de que brevemente vai realizar-se um dos seus maiores desejos, o de visitar o povo que descobriu a sua pátria e que mais tem contribuído para a sua grandeza e para a sua glória».

Presidência da Republica

As audiências concedidas habitualmente ás segundas, quartas e sextas-feiras pelo chefe do Estado e interrompidas em consequência do falecimento do secretário-geral da Presidência da Republica, comandante Jaime Athias, voltam a efectuar-se normalmente a partir da próxima segunda-feira.

Até vir para o corpo de no panteão da fa

Por decisão do Governo, a que ontem fizemos referência, o corpo de D. Amélia de Orleans e Bragança será trasladado para Portugal, com todas as honras. Deste modo, o funeral, que se realizará em Versalhes, a cargo dos srs. condes de Paris e representantes da família Orleans, consistirá no acompanhamento do corpo até á catedral daquela localidade francesa, onde ficará, provisoriamente, no Panteão dos Bourbons, até á sua trasladação para Portugal.

A derradeira viagem da antiga rainha de Portugal realizar-se-á dentro de um mês. Um navio da nossa Marinha de Guerra levando a bordo uma delegação do Governo português, irá a um porto da França buscar a urna. Efectuar-se-á depois o funeral, com carácter nacional, para o Panteão de S. Vicente, onde os restos mortais de D. Amélia repousarão ao lado dos de seu marido e de seus filhos.

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 26.—Quase todos os jornais de Paris trazem na primeira página a notícia do falecimento da rainha D. Amélia de Portugal, acompanhada de muitas fotografias. O «Liberation» publica uma gravura da época do regicídio, que mostra a rainha tentando proteger os filhos contra os tiros dos assassinos do rei D. Carlos e do príncipe D. Luís Filipe. Toda a imprensa presta homenagem á rainha defunta contando os principais passos da sua vida e do seu trágico destino. Os jornais referem-se á calorosa recepção que lhe fizeram em Portugal em 1945. O «Figaro», contando os ultimos momentos da rainha, escreve a certa altura o seguinte: «O acontecimento produziu-se sem que nada perturbasse a proverbial simplicidade no castelo de Bellevue. Nas ultimas 48 horas o estado da enferma tinha-se agravado assustadoramente. A rainha encontrava-se no seu quarto azul desde 4 de Outubro, dia em que a angina de peito a prostrou. Eram 10 e 15, hora de Paris,

ART MO

um novo «atelier» de:

AV. GUERRA JUNQUEIRO,

— LIS

revela a sua riquiss

1951 OUTONO

SABADO, 27, A

AVIS

APRESE

I. GREJA

Fundo musical p

TONY AMAI

CAFE

«MARTINHO»

CERVEJARIA

(Praça D. João da Câmara, 14 a 18 — Telef. 26894)

Inaugura no próximo dia 1 de Novembro, um regular serviço de pratos regionais, satisfazendo assim as inúmeras solicitações dos Ex.ªs Clientes.

Portugal

D. Amélia ficará

mília Bourbon

quando o dr. Legrain, que há 24 horas não saía de junto da doente, a quem cuidava há mais de trinta anos, se ergueu e declarou com solenidade: «morreu a rainha».

Por sua vez, «Ce Matin-Le Pays» escreve: «Deixou de viver uma filha da França. Rodeada pelas recordações do passado, a rainha D. Amélia vivia retirada mas nunca deixou de espalhar a beneficência que para ela era uma espécie de missão superior. A sua afeição era a dum grande senhor. Apreciava com esmerada inteligência as letras e as artes, favorecendo-as sempre que se apresentavam ensejos, suscitando-os mesmos».

Quanto ao «Parisien Libéré» salienta que a rainha despendeu todos os seus rendimentos a obras de assistência, principalmente às que têm objectivo de auxiliar as crianças. «Na casa onde acaba de falecer», escreve aquele jornal, «nenhuma criança alegrava com seus risos os velhos servidores, cujo numero ia sendo diminuído pela morte. Nesse ambiente triste se extinguiu uma vida marcada pelo luto, a vida da menina loura de 20 anos que num dia lindo, no meio de alegria dum povo, desembarcou em Portugal para de princesa de França se tornar rainha de Portugal».

—(France Presse).

Solenes exequias em Vila Viçosa
ÉVORA, 26. — (Pelo telefone). — Promovidas pelo Seminário de S. José e sob a presidência do sr. arcebispo de Évora, efectuar-se-á amanhã, pelas 12 horas, em Vila Viçosa, solenes exequias por alma de D. Amélia de Bragança.

FOI ADIADA A SESSÃO

na Ordem dos Advogados

Por impossibilidade de comparecimento do sr. presidente da República, a sessão solene comemorativa do 25.º aniversário da Fundação da Ordem dos Advogados, que estava marcada para esta noite, foi adiada, sem data ainda marcada em definitivo, mas possivelmente para a próxima segunda-feira, às 21 e 30.

As delegações estrangeiras que vêm assistir às solenidades já se encontram em Lisboa.

Não se admite

a mediação americana

no conflito anglo-egípcio

CAIRO, 26.—O ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio declarou hoje que não se podia pensar em mediação, no conflito anglo-egípcio, antes de as tropas britânicas terem evacuado o Egipto e o Sudão. A possibilidade do Egipto ingressar nas organizações ocidentais de defesa «poderia estar sujeita a consideração, depois de satisfeitos os pedidos do Egipto» — acrescentou.—(Reuter).

Não houve rejeição do Pacto de Defesa do Médio Oriente

WASHINGTON, 26.—O embaixador do Egipto em Washington declarou que o seu Governo não rejeitara o Pacto de Defesa do Médio Oriente apresentado pelos Estados Unidos, Inglaterra, França e Turquia. O Governo egípcio, depois de ter estudado cuidadosamente o projecto que lhe foi submetido, tê-lo-ia rejeitado «por não incluir uma cláusula que pusesse termo à ocupação de território egípcio por tropas britânicas contra a vontade do povo do Egipto». O embaixador declarou também que o seu Governo não fora consultado previamente sobre as propostas que lhe foram apresentadas, nem fora convidado a colaborar na sua redacção.—(F. P.).

Partiu para a Líbia o primeiro contingente da 19.ª brigada britânica

LONDRES, 26.—O primeiro contingente da 19.ª brigada de infantaria britânica largou esta manhã de Lincemham, no Wiltshire, com destino ao Médio Oriente, a bordo dum avião de transporte «Hastings».

Até que os 3.500 homens que compõem a 19.ª brigada de infantaria tenham chegado todos ao seu destino, um avião «Hastings», transportando 40 homens, levantará voo de duas em duas horas do aeródromo de Lincemham para o Médio Oriente. O primeiro, que partiu esta manhã, tinha a bordo o general de brigada, C. G. Lipscomb e o seu estado-maior.

É a maior ponte aérea organizada na Grã-Bretanha em tempo de paz. O Ministério da Guerra anunciou esta manhã que a brigada segue para a Líbia.

A decisão de enviar a brigada para a Líbia e não para o Egipto, como se projectava, significa que essa força será uma reserva de reforço, para a zona do Canal de Suez ou Sudão.

A comunicação do Ministério da Guerra não revela a parte da linha para onde a brigada seguirá, mas círculos autorizados revelaram que não iria para Trípoli, embora as guardas avançadas pudessem aterrar nessa cidade.—(F. P. e R.).

A navegação pelo Canal de Suez

CAIRO, 26.—O ministro dos Negócios Estrangeiros declarou hoje aos correspondentes da imprensa estrangeira acreditados no Cairo que «o Governo egípcio aplicará uma boicotagem rigorosa aos navios de guerra britânicos que transitarem pelo Canal do Suez, assim como todos os navios que dependam dos Ingleses». «Quanto à navegação mercante de todos os países—afirmou—continuará livre, desde que nada transporte para Israel».—(France Presse).

O desastre de Evora

ÉVORA, 26.—(Pelo telefone).—Constituíram impressionante manifestação de pesar os funerais do farmacêutico e importante proprietário Joaquim Lopes da Mota Capitão, e de sua esposa, sr.ª D. Mariana Fernandes Soares da Mota Capitão, efectuados esta tarde, ambos vítimas do desastre de automóvel ocorrido ontem na ponte sobre a ribeira de Alucena, a que largamente nos referimos. Nas cerimónias fúnebres incorporaram-se as entidades oficiais da cidade, do comércio e da indústria, e representações de diversos organismos, além de milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

Senador Domingos Lasco

Chegou hoje a Lisboa, de avião, o senador brasileiro dr. Domingos Lasco, que segue para a França e para a Bélgica, em visita aos centros sociais destes países e que, durante dois dias, permanecerá em Lisboa para trocar impressões com os dirigentes dos nossos organismos sociais.

As eleições inglesas

Os factos e os números, até agora revelados, confirmam a tendência denunciada pelo último Gallup que o «New's Chronicle», publicou. Estes dias favoreceram o esforço eleitoral dos trabalhistas, reduzindo sensivelmente (de 11 para 4 %) a margem de superioridade prevista para os seus competidores. As declarações cautelosas de Lord Woolton e de Morgan Philips mostram até que ponto estas eleições decorreram num ambiente de dúvida e incerteza.

Esta madrugada estavam apurados os números relativos a 323 círculos. Esses números permitem dizer que o resultado final será ditado pela dispersão dos votos liberais. Cerca de dois milhões de eleitores, que no ano passado votaram para afirmar a sua fidelidade aos princípios que fizeram a grandeza do velho liberalismo britânico, foram obrigados, desta vez, a optar entre uma solução conservadora e o recrudescimento do socialismo.

Quanto ao eleitorado dos dois grandes agrupamentos—conservador e trabalhista—obedeceu, na quase totalidade, disciplinadamente às indicações dos seus chefes. Esta tendência foi mais evidente nas fileiras trabalhistas onde a obediência sindical constitui uma das razões que explicam o rápido êxito do partido.

Ao contrário do que se esperava, os eleitores britânicos não manifestaram a mais ligeira indiferença pelo acto de ontem, acorrendo em grande numero às urnas. Repetiu-se assim o fenómeno já registado em 1950, quando mais de oitenta por cento dos cidadãos inscritos manifestaram a sua vontade, dando ao governo trabalhista, que há cinco anos ocupava o Poder, uma escassa maioria.

Das eleições de 1950 resultou um parlamento que, se não era ingovernável no sentido em que esta expressão costuma empregar-se no contínuo, estava impossibilitado de adoptar as soluções exigidas pela gravidade dos problemas que a Grã-Bretanha nesta hora enfrenta. Esses problemas, longe de se simplificarem tendem a agravar-se exigindo decisões rápidas e energicas.

Conseguirão os conservadores, que eram esta manhã os favoritos, uma maioria substancial e homogénea que permita adoptar essas soluções? Se o seu triunfo se confirmar, o Governo que esta noite se constituir em Londres será dominado pela forte personalidade de Churchill, sendo a direcção do Foreign Office confiada ao tacto e à experiência de Anthony Eden.

No domínio perturbado da política externa, o trabalhismo ofereceu à Grã-Bretanha uma série de imprevistos e surpresas. Afastado o secre-

tário dos Estrangeiros da primeira hora, Hugh Dalton, o cargo foi confiado a um militante sindicalista, Ernest Bevin, que o exerceu, alguns anos, os que coincidiram com a fase crítica do após guerra, e por morte deste entregue a Herbert Morrison.

O trabalhismo paga, pelo preço de um desaire eleitoral, alguns erros do primeiro, principalmente a sua influência pessoal na resolução das questões, directa ou indirectamente relacionadas com a posição britânica, e como reflexo desta com a posição do bloco Ocidental, no Médio-Oriente. O desastre diplomático de Abadan resultou da intervenção de Bevin que se recusou, depois da criação do Estado de Israel, a aceitar as sugestões da Anglo-Iranian para negociar com o Governo de Teerão sobre a base de uma compensação financeira satisfatória, que impedisse a vitória dos nacionalistas persas.

A recuperação registada no caso egípcio, devida fundamentalmente a falta de uma mediação do tipo Harriman (a qual fez lembrar singularmente a mediação de Lord Runciman que deitou fogo à Europa há doze anos) não evitou que os trabalhistas perdessem, em Manchester, alguns lugares preciosos. Mas seria ilusório supor que foram os incidentes recentes da política externa, por muito espectaculosos que se apresentassem e por muito que impressionassem a opinião pública estrangeira, que determinaram a oscilação do pendulo eleitoral na Grã-Bretanha.

Essa oscilação foi determinada pela dispersão dos votos liberais a qual deve acarretar a liquidação do partido de Gladstone, Lloyd George, Edward Grey e Winston Churchill.

Isto equivale a dizer que o resultado das eleições de 1951 provocará uma nova arrumação de forças, a qual se fará sentir durante os próximos meses nas fileiras dos conservadores e dos trabalhistas.

É difícil dizer em que medida, no exercício do Poder, o actual chefe do Partido Conservador conseguirá manter a sua coesão e afastar os motivos de divergência que são manifestos entre as tendências pacífica chefiada por Lord Salisbury e intervencionista, dirigida pelo próprio chefe do partido. Nas fileiras do trabalhismo verificar-se-á um fenómeno idêntico, tudo indicando que, a confirmar-se a sua derrota, embora por pequena margem, o beneficiário dessa derrota será Aneurin Bevan.

Este, acompanhado pelos militantes trabalhistas que desde a primeira hora lhe deram o seu apoio, procurará demonstrar, na oposição, que há uma incompatibilidade irreductível entre a fórmula do rearmamento a curto prazo e o restabelecimento da economia britânica.

Berta Singerman

a maior declamadora do mundo volta à Europa e deverá apresentar-se entre nós

BUENOS AIRES, 24.—Berta Singerman, a maior declamadora do Mundo, partiu para a Europa no paquete «17 de Outubro», a fim de iniciar uma «tournée» de alguns meses pelo velho continente, onde conheceu tantos e tão clamorosos êxitos. Berta Singerman dará recitais em Portugal e tem fechados importantes contratos em Espanha, França, Itália, Bélgica, Holanda e Suíça. Grande intérprete da poesia mundial, realizou nestes últimos dez anos, cinco «tours» intercontinentais pelas Américas, durante as quais obteve os maiores êxitos da sua carreira. Os recitais ao ar livre, perante muitas dezenas de milhares de pessoas, constituiram a apoteose à sua arte incomparável.—(E.).

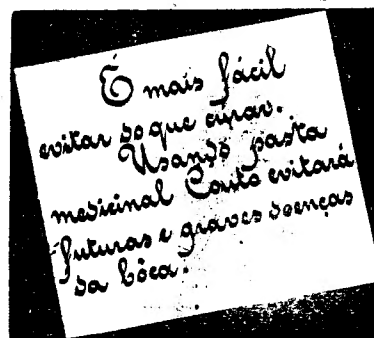


HORCHER

REABRIU

Direcção Pessoal de Horcher

ENCERRADO AOS DOMINGOS
LARGO DA BIBLIOTECAS, 20
Telefone 20278



Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

TE E
DA

alta costura e confecções

11, R/C., ESQ. — TEL. 78922

BOA —

ma e original colecção

—INVERNO 1952

16,30 HORAS, NO

HOTEL

ITAÇÃO DE

CAEIRO

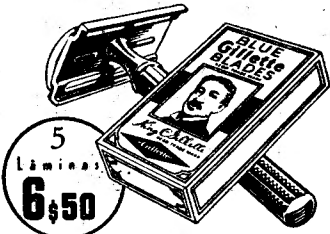
elo famoso quinteto

AL com MAX



**Certo Sheik apaixonado
Que passou a usar Gillette,
Já depois de recusado,
Teve a moça e mais dezassete.**

Os perspicazes filhos do deserto também sabem apreciar, como todos os homens elegantes do mundo, as vantagens de uma barba feita com limpeza, facilidade e economia. Sabem que não existe lâmina tão afiada e duradoura como a Gillette Azul.



Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR.
PORTO — Largo do Padrão, 20 LISBOA — Rua Alves Correia, 37, 2.º

Aos Senhores Comerciantes de Fanqueiro, Retrozeiro, ambulantes e negociantes

GRANDE LEILÃO

cumprindo o que foi superiormente ordenado no Processo de Inventário Orfanológico que está correndo seus termos no 7.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, no

Largo do Marquês do Lavradio, n.º 4
(Junto à Rua de S. João da Praça — à Sé)

Armazens da Sociedade Anibal Veloso L.ª
HOJE das 14 às 19 h, e das 21 às 0 horas **HOJE**
continua a almoeda de

Mercadorias de Fanqueiro e Retrozeiro
descritas nos anúncios anteriores neste jornal e no jornal o «Diário de Notícias», para serem vendidos, como tem sido verificado pela assistência, nas arrematações anteriores.

Sem reserva alguma de preço
A cedência dos direitos desta firma no arrendamento comercial, irá à praça na próxima semana, em dia que será indicado neste jornal.

HOJE, como ontem, é indispensável que todos os clientes entreguem, pelo menos, 30 por cento como sinal e princípio de pagamento, no acto da arrematação.
Foi contida esta grande almoeda a

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES AFRA
Telefone 54351

Sociedade Geral

Para: Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

o navio-motor «**ANTONIO CARLOS**»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
26, 27 e 29

Trata-se em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363



A MÁQUINA DE ESCRIVER N.º 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA — RUA DA PRATA, 143
PORTO — RUA SA' DA BANDEIRA, 339



A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes
COSTA & BRITO, L.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

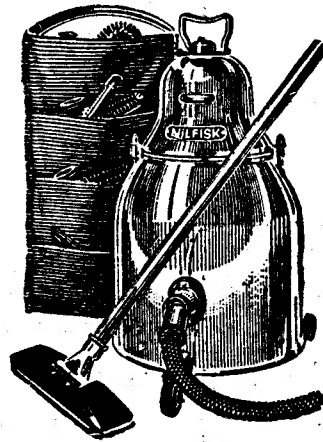
PE **RJ**
DE CONTENTE
QUANDO É
CALÇADO
POR
Superins
AFAMADO CALÇADO
PARA CRIANÇAS

UMA PERFEIÇÃO DA INDÚSTRIA SUÍÇA!

**FOGÕES A GÁS
ESKIMO**
OS ÚNICOS COM REGULADOR
VISÍVEL DE AQUECIMENTO DO FORNO
VENDE: J. COSTA & SILVA, LDA.
R. ARCO DO BANDEIRA, 79-1.º TEL. 26713

DOMINGO, 28
«EXPRESSO-POPULAR»
A
ENTRONCAMENTO
VISITANDO
Castelo do Bode e Tomar
ONDE SE REALIZA A
Feira de Santa Iria
Preço verdadeiramente popular
Combóio e autocarro... 50\$00
Partida da estação do Rossio às
7 e 40. Regresso à mesma estação às
20 e 38.

NILFISK O MELHOR ASPIRADOR



SUPRIME OS CUIDADOS
E A FADIGA DA LIMPEZA
DOMÉSTICA. POIS FAZ
POR SI SÓ O TRABALHO
DE MUITAS PESSOAS.

MELHOR E MUITO MAIS BARATO

PARA SE CERTIFICAR DA
SUPERIORIDADE DO NILFISK
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

NILFISK É O ASPIRADOR QUE LHE CONVENI

DISTRIBUIDORES:
VALENTIM DE CARVALHO, L.ª
95, Rua Nova do Almado, 99 — LISBOA

CASQUILHO FARIA, L.ª

Compra, Venda e Administração de Propriedades
Recebimento de Rendas Representações
Trespasos Hipotecas
Rua Vitor Cordon, 7 — LISBOA Telef. 28715

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ÍNDIA»

Saída em 16 de Novembro

com escala por Leixões, para: S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçâmedes e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL
E DE FRIGORÍFICO

Paquete «ANGOLA»

Saída em 23 de Novembro

para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Louranço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL
E DE FRIGORÍFICO

LISBOA: — Rua do Comércio, 73 e 79 — Telef. 23021 a 23026
PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 22438 e 22439



PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª
95, Rua Nova do Almado, 99
LISBOA

Leiam o SEMPRE «FIXE»

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª pag.)

um desfile interminável, entre aplausos e flores, aqueles vibrantes e amadados, se é que não se convertiam em ovações, as outras belas e graciosas em devotada homenagem às estrelas da noite e aos heróicos soldados do fogo.

Tudo correu bem! O público estava encantado. O espectáculo terminou tarde, mas podia ter acabado de manhã, que ninguém dava por isso. E para dizer que nem com o tempo convertido em ampulheta se extinguiriam as labaredas da vibração e do entusiasmo da assistência. Seja-nos permitido, sem menosprezo para os outros artistas, que tomaram parte proeminente na festa, salientar o grande comediante Alves da Cunha, que leu em cena, rodeada por delegações dos Bombeiros Voluntários, uma quente saudação. Amália Rodrigues cantou o fado, como só ela sabe cantar. No final, foi prestada justa homenagem ao empresário Lopo Lauer, a quem foi entregue um quadro comemorativo.

Primeiras exhibições

«O corsário maldito», no Politeama

Filme baseado na realidade o que, ontem, se estreou no Politeama. Um *facit-divers* da última guerra? Sem dúvida, mas palpitante de interesse, narrado com largueza e focando, admiravelmente, não só os caracteres, mas as regiões e os mares frios da Terra Nova. De um lado, um pequeno barco de pesca, tripulado por um americano, do outro, um veleiro, carregado de nazis, sob a bandeira dinamarquesa, o qual não passa de um abastecedor de submarinos.

O capitão do barco alemão, para melhor cumprir a sua sinistra missão, finge-se abandonado pelos seus homens. A luta é intensa, atinge mesmo a cadência desesperada das almas quando envoltas no turbilhão do ódio, e da vingança.

«O corsário maldito», deve agradar às plateias. Na sua emoção sincera, na linguagem das imagens, na verdade do acontecido, no desempenho artístico, sente-se qualquer coisa de novo, que fascina e domina os mais inveterados na sétima arte. O realizador Alfred Werker tratou o assunto à vontade, isto é, liberto do velho preconceito de obstar à viva força, um *happy-end*. Este é natural. Por outras palavras, tratou o assunto como se fosse um documentário, embora impulsando, com força, a acção.

Nos intérpretes, destacamos Dana Andrews, Claude Rains e Carla Belenda. Entre os complementos, um engraçado e colorido Walt Disney.—Visor 41.

Nova Companhia de Circo

Estreia, amanhã, no Coliseu. O mais sensacional desfile de atrações! Voadores, cães futeboisistas, estátuas olímpicas. Os palhaços Pompo e Thedy. Domingo, «matinée»



Pompo e Thedy
os grandes palhaços da actualidade

Amanhã, às 21 e 30, estreia, no Coliseu, da nova companhia de circo. Tudo novo! Tudo diferente! O público vai ficar esufectado. As maiores surpresas o esperam. Domingo, às 16 horas, primeira «matinée».

Recintos de diversões

Aceitou o encargo de transformar em «boite» um dos mais elegantes restaurantes da capital, Alfredo de Almeida, proprietário da Adega da Lucília.

Bocais para candeieiro a petróleo

Artigo muito perfeito, fabricado com metal inglês. Descontos máximos aos armazénistas. Vende fabricante ERNESTO GRILLO — Rua Aliança, 46 — PORTO.



A passagem de modelos que estava marcada para hoje, sexta-feira, 26, fica adiada para segunda-feira, 29, em virtude do falecimento da Rainha Senhora Dona Amélia.

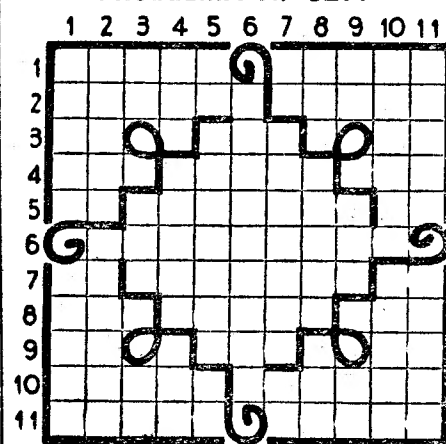


EMBORA SEJAM AS MEIAS
DE MAIS ELEVADO PREÇO
SÃO PROVADAMENTE AS
DE MAIOR CATEGORIA E
MELHOR QUALIDADE

MOREY
NYLON DU PONT

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3271



HORIZONTAIS: 1—Elos. Exalação gasosa. 2—Desprezo. Meia em dificuldades. 3—Escarnee. Grande quantidade. Artigo antigo. 4—Ovário dos peixes. Ponderes. Parente. 5—Apelido. Porquinhos-da-Índia. Medida itinerária chinesa. 6—Mania de passar por sábio. 7—Popa. Amolecer. Interjeição que exprime admiração. 8—Som. Aparelho inventado durante a última guerra, que permite ver através as trevas ou o nevoeiro. Acima! 9—Pronome pessoal. Preposição. Quarto. 10—Lagarta da hortaliça. Continuamente. 11—Coriscos. Mais grande.

VERTICAIS: 1—Terreiros em volta das igrejas. Conservar. 2—Localidade do concelho de Viana do Castelo. Sede. 3—Peritencas. Em companhia de. Interjeição de dor. 4—Passado. Moitejar. Escavado. 5—No caso de. Revestes a parede com argamassa. Campeão. 6—A província mais setentrional da colónia de Angola. 7—Parta. Radiaram. Preposição. 8—Patrão. Remediar. Alguma. 9—Polvilho. Senhor inglês. Nome de letra grega. 10—Nome químico do aceite. Que não se altera com o fogo. 11—Amofinal. Receber.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3270

HORIZONTAIS: 1—DCI. Barão. 2—Real. Idem. Má. 3—Diva. Falaz. 4—Alibil. Urano. 5—Tosara. Tem. Os. 6—Ag. Biscata. Nu. 7—Ró. Uní. Realça. 8—Palas. Enlevar. 9—Abana. Saem. 10—Ir. Erma. Gala. 11—Insano. Asa.

VERTICAIS: 1—Reatar. Pai. 2—De. Logo. Abri. 3—Cádis. Bula. 4—Iliba. Inanes. 5—Bi. Vir. Sisara. 6—Ad. Alacres. Mu. 7—Rejuta. Ena. Ao. 8—Amarei. Alega. 9—Lama. Lemas. 10—Oman. Onça. Lá. 11—Azo. Suária.

GILETS
PULL-OVERS

A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

olivetti

LEXIKON 80



CONCEBIDA SOBRE PRINCÍPIOS MECÂNICOS
E TÉCNICOS INTEIRAMENTE NOVOS

VELOCIDADE MÁXIMA COM O MÍNIMO DE FADIGA
SIMPLICIDADE. EMPREGO RÁPIDO E SEGURO
HARMONIA DE FORMAS E SOLIDEZ DE CONSTRUÇÃO
7 CARROS DE DIMENSÕES DIFERENTES

ESTAB. L. MONTES SIDA PA
R. DE S. MUEL AL. 24-48-1515
TELEFONOS 2254-33021

Distribuidores no Norte:
ARAÚJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

Café sem cafeína

(EM GRAO)

LATA 27\$50

Martins & Costa, Lda

Rua do Carmo, 41-Lisboa-Tel. 30517

DENTES EM TODOS
OS SISTEMAS

Sem placa, fixos e modernas dentaduras,
consertos e correcções rápidas
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Os primeiros encontros do 25.º Campeonato de Lisboa

Está de parabéns o basquetebol lisboeta. Dirigentes, praticantes e público fiel da modalidade—todos a uma—devem sentir-se satisfeitos com a utilização do nosso Pavilhão dos Desportos para a realização dos encontros do 25.º Campeonato de Lisboa. E todos merecem felicitações pelos benefícios resultantes da esplendida iniciativa da A. B. L.

São inúmeras as vantagens que advêm da prática do basquetebol naquele magnífico recinto, todas elas com evidente tendência para a valorização do interessante desporto. É a sequência da prova, a poder ser mantida com uma regularidade que nunca seria possível nos campos de S. António, S. Bento ou Passadouro; são os jogadores a actuarem sob a influência dum bom fôlego e livres de condenáveis condições do tempo para a prática do desporto; é, finalmente, o público a poder assistir em maior número e a dispensar ao basquetebol uma simpatia que pode estar na base de empreendimentos de vulto dos organismos dirigentes.

Ora, temos de convir que tudo isto só pode ser muito proveitoso para o nosso basquetebol. Satisfeitos, assim, uma velha aspiração de todos, resta que o público saiba compreender os esforços dos dirigentes e contribuir para que os seus louváveis propósitos não sejam traçados.

Foi sob os melhores auspícios que ontem à noite se iniciou no Pavilhão dos Desportos o 25.º Campeonato de Basquetebol de Lisboa, cuja Divisão principal é constituída pelos oito seguintes clubes: Algés, Atlético, Belenenses, Benfica, C. de Ourique, Lisboa Ginásio, Moscaide e Sporting. As restantes jornadas seguir-se-ão todas as quintas-feiras, com a realização de três encontros por cada noite.

A reunião de ontem começou com cinco minutos de atraso (às 20 e 35) e só veio a acabar depois da meia-noite. Não é, portanto, possível efectuar maior número de encontros.

O público acorreu em número razoável e é de crer que, quando a competição entrar numa fase de maior interesse ele se torne mais numeroso.

Os primeiros encontros viram-se sem enfado, tendo as equipas comportamento aceitável para princípio da época. Os três resultados não constituem surpresas, partindo das classificações do campeonato da época finda. Em cada encontro ganhou a equipa que se classificara melhor do que a sua antagonista. Mas, isto, evidentemente nada pode significar, por ora.

Lisboa Ginásio, 38—Belenenses, 29—O primeiro jogo da noite decorreu com interesse. O Belenenses, com uma equipa verdadeiramente jovem, opôs-se com acerto e entusiasmo ao experiente Lisboa Ginásio. E tão bem se houveram os prometedores «azuis», que foi possível chegar-se a supor que a equipa triunfaria. Ao intervalo, o resultado era favorável a Belém (15-12) e só quando um ponto de diferença separava as duas equipas é que os ginastas se decidiram a impôr a sua superioridade—que a demonstraram de facto. O Belenenses deu a impressão de ter equipa de futuro. Mas uma única exibição é pouco para um perfeito juízo.

Alinharam e marcaram:
Lisboa Ginásio—Sotero (5), Amadeu (5), R. Lopes (3), B. Oliveira (9), F. Valente (12), M. Fernandes (2) e Orlando (2).

Belenenses—David (3), C. Brito (6), Espada (6), Tito (6), Almeida (5), Jacinto (3) e Agostinho.

Arbitrou—e bem—Artur Tavares.

Atlético, 48—Moscaide, 30—O segundo encontro foi mais agradável de seguir. O Moscaide não se intimidou com a presença do grupo campeão e deu excelente réplica. Cabe-

do-lhe a obtenção da primeira «cesta», os rapazes de Moscaide só estiveram uma vez em desvantagem (com 9-14), que depressa anularam, para atingir o intervalo com 19-17. A movimentação veloz das duas equipas, com passagens rápidas da defesa para o ataque, interessou, na verdade, a assistência.

Na 2.ª parte, a superioridade dos alcantarenses veio ao de cima. A réplica do adversário tornou-se menos consistente e o Atlético pôde ganhar sem contestação.

Alinharam e marcaram:
Atlético—José A. Damião (5), Avelino (6), F. Ferreira (23), J. Ferreira (10), Rodrigues (4) e Vitor.

Moscaide—Rodolfo (5), Maiorca (1), Silvério (10), Angelo (8), J. Carlos, Cristóvão (1) e Casimiro (5).

Arbitrou o sr. José Filipe.

S. Algés e Dafundo, 49—Benfica, 33—O último encontro foi o de menor agrado. Talvez, porque se considerasse este o melhor desafio da jornada o certo é que ele nos desiludiu—momento por parte do Benfica, embora soubermos que a equipa ainda «não se encontrou». Os lances foram menos vistosos, com os jogadores muito «agarrados» à bola e juntos uns aos outros, provocando frequentes interrupções e lances livres.

Depois de 11-11, nunca o Algés e Dafundo deixou de conduzir. Ao intervalo ganhava por 25-17 e pelo tempo adiante, na 2.ª parte, foi aumentando gradualmente a distancia.

Alinharam e marcaram:
S. A. Dafundo—Máximo (4), Pessoa Duarte (4), M. Almeida (13), Andrade (16), Ernani (2), Carrelhas (4), Charrua (4) e Surgey (2).

Benfica—Sande Freire (2), Leonel (7), Jorge Costa (6), Bento (7), Leite (7), Vitor Neves, Jorge Silva (2), Luís Santos e Aderito (2).

O trabalho de Aurélio Cruz, a arbitrar, não mereceu reparos. Aliás a sua tarefa foi algo difícil.—D. D.

FUTEBOL

Boavista-Estoril, no Porto

Os sócios e simpatizantes do Estoril Praia que queiram deslocar-se ao Porto para assistir a este jogo, podem utilizar o comboio especial organizado pelo Sporting Clube de Portugal, que sai do Rossio às 7 e 15 do dia 28 do corrente.

A inscrição está aberta na sede do Grupo Desportivo Estoril Praia, até às 23 horas de hoje, ao preço de 110\$00 (cada viagem de ida e volta).

O jogo Sporting-Porto

Comunicamos do S. C. P. que, dado o interesse manifestado pelo comboio especial ao Porto, no domingo, a que se deseja que assista o maior número de sportingistas, foi resolvido manter até hoje, à meia-noite, a respectiva inscrição.

XADREZ

Os cursos do Oriental

Encontra-se aberta, até ao fim do corrente mês a inscrição para os cursos de Xadrez «Iniciação» e «Aperfeiçoamento», dirigidos por Silvério Pereira.

Obras de abastecimento de águas

SERPA, 26.—Causou grande satisfação nesta vila o começo das obras de construção da conduta para abastecimento de água à vila, que substituirá as velhas canalizações, para o que já aqui se encontra a tubagem de lusalite necessária a tão útil melhoramento. Brevemente, será posta a concurso a empreitada referente à rede de distribuição de água à vila.

Na região do Bombarral

BOMBARRAL, 26.—Por louvável iniciativa da respectiva Câmara Municipal que se não tem poupado a esforços para dotar as suas freguesias com água canalizada, começaram há dias os trabalhos de assentamento de tubagem lusalite nas freguesias de Barro Lobo, Sobral do Bulhão e Vale Covo, para o que já se fizeram as indispensáveis captações.

VIDA MUNDANA

DR. SOUTO SOARES

Foi agraciado com o grau de oficial da Ordem Militar de Avis o sr. dr. Souto Soares, cirurgião do Hospital Militar Principal.

VOLEIBOL

Continua o Campeonato Nacional

O 5.º Campeonato Nacional de Voleibol (1.ª Divisão), ontem iniciado no ginásio do I. S. Técnico, prossegue hoje, no mesmo local, com os encontros Sporting de Espinho-Sporting C. P.; e I. S. Técnico-Leixões, respectivamente, às 21 e 30 e 22 e 30 horas.

Para amanhã, estão marcados os encontros Técnico-Espinho e Sporting-Leixões.

As finais do Campeonato Militar

Terminaram hoje, de manhã, no campo da Escola Prática da Administração Militar, ao Lumiar, os campeonatos de Voleibol para oficiais e sargentos do Governo Militar de Lisboa.

A equipa de oficiais da Base Aérea da Ota venceu a do Regimento de Artilharia 6, de Santarém, por 2-0 (15-2 e 15-3). O grupo de sargentos da Base Aérea 1, de Sintra, derrotou a do Regimento de Artilharia 6, de Santarém, por 2-0 (15-5 e 15-3).

Assistiu aos desafios o sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, que foi recebido à entrada daquela unidade com as honras inerentes ao seu cargo, tendo passado revista à companhia, comandada pelo sr. capitão Salgueiro Máximo.

Antes dos jogos e com os contendores alinhados a meio do campo, um clarim tocou a sentença, a fim de ser guardado um minuto de silêncio por motivo da morte da sr.ª D. Amélia de Orleans.

No final dos desafios, o sr. general Pereira Coutinho entregou aos capitães das equipas vencedoras as duas taças em disputa.

AUTOMOBILISMO

«Rallye do Outono»

O Clube 100 à Hora pede que informemos os seus consócios e habituais concorrentes a provas desportivas que, por dificuldades técnicas surgidas inesperadamente, foi adiado para data a marcar oportunamente o «Rallye do Outono».

CICLISMO

Uma prova em Carcavelos

Organizada pelo Grupo Sportivo de Carcavelos realiza-se depois de amanhã, naquela vila, uma corrida para «populares», na distancia de 50 quilómetros, num circuito a percorrer 10 vezes, traçado entre Carcavelos, São do Lameiro, Rebelva, S. Domingos de Rana, Sesseiros, Quinta do Barão e Carcavelos. Há classificação individual e colectiva. A partida está marcada para as 9 horas.

PELOS CLUBES

Exames para timoneiro

no Clube Naval de Lisboa

Os exames para timoneiro, no Clube Naval de Lisboa, realizam-se hoje, às 21 e 30 horas, unicamente para a parte técnica. As provas práticas estão marcadas para amanhã e domingo, respectivamente, às 15 e 30 e 9 e 30 horas.

O júri é constituído por Frederico Bunay, vice-presidente da F. P. de Remo; Jorge Fernandes, chefe da secção e treinador do C. N. L.; e Guilherme Capelo, do conselho técnico da F. P. de Remo.

DEDAIS
Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: JOALHARIA MORAIS
Rua Nova do Almada

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

DE LUTO

Major Almiro de Vasconcelos

Na sua casa de Penafiel, faleceu hoje o major na reserva sr. Almiro de Vasconcelos, casado com a sr.ª D. Mara Helena de Sousa Cardoso de Vasconcelos, e irmão dos srs. dr. Carlos de Vasconcelos, médico naquele concelho, e David de Vasconcelos, antigo oficial do Exército e funcionário da Junta Nacional do Vinho.

Era formado em Direito e em Teologia, pela Universidade de Coimbra.

Foi um dos mais heróicos oficiais do C. E. P., tendo comandado a última bateria que fez fogo, no 9 de Abril, até às 11 horas da manhã. Foi atingido, numa perna, por um estilhaço de granada.

Era condecorado com a Torre e Espada, tendo duas Cruzes de Guerra e a medalha de bom comportamento.

Foi vitimado por uma «angina pectoris».

Rev.º dr. Luís Lopes de Melo

COIMBRA, 26 — (Pelo telefone) — Da igreja da Sé Velha para o cemitério da Conchada efectuou-se hoje, pelas 11 horas, o funeral do rev.º dr. Luís Lopes de Melo, que foi uma das mais notáveis figuras do clero coimbricense e capitão militar da 1.ª Grande Guerra.

No funeral, dos mais concorridos que têm presenciado em Coimbra, encheram-se milhares de pessoas de todas as classes sociais. Na velha catedral, celebraram-se ofícios e missas de corpo presente, a que presidiu o sr. arcebispo-bispo conde. No cortejo tomaram parte as crianças dos asilos, colégios e, nomeadamente, as «Crianças dos Pobres», instituição que o extinto fundara. Deputações, da Casa dos Pobres, o regimento de Infantaria 12, Legião Portuguesa, P. S. P., Bombeiros Voluntários, Mocidade Portuguesa, seminaristas, o clero, etc.

O caixão, de simples táboas de pinho, conforme desejo expresso do extinto, foi coberto com as bandeiras nacional e da Legião Portuguesa e ladeado pelos guizos da A.ª Salazar e da Escola de Graduados da M. P., pelos estandartes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e do C. A. D. C.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações, que representava o sr. presidente do Conselho, e as insígnias da Torre e Espada e da Cruz de Guerra eram levadas numa almofada negra pelo sr. Travaços de Almeida. Seguiam-se o governador civil substituto, comandante da 2.ª Região Militar e das várias unidades militares, presidente da Câmara, antigos combatentes e numerosa multidão. Os srs. ministro e subsecretário do Exército fizeram-se representar pelo sr. general Almeida Topinho. O sr. cardinal-patriarca fez-se representar por monsenhor Martins Madeira; o sr. arcebispo de Milene pelo rev.º José Antunes; os bispos de Beja e de Píense pelo rev.º dr. Almeida Trindade; e o arcebispo-bispo conde, pelo rev.º Brito Cardoso. Os restos mortais do venerando sacerdote foram sepultados no talhão dos Combatentes da Grande Guerra, como era seu desejo.

D. Rosária Maria Baeta Neves

Em Ponte do Sotão (Gois), faleceu a sr.ª D. Rosária Maria Baeta Neves, de 95 anos, avó dos srs. cap. Alfredo Henriques Baeta e dr. Raul Baeta Henriques, presidente da direcção da Casa da Comarca de Arganil e da Junta de Freguesia das Mercês, em Lisboa. O funeral da saudosa senhora, que era muito estimada em toda a região, realizou-se ontem, para o cemitério de Gois.

David Viana

FIGUEIRA DA FOZ, 25—Faleceu no Hospital da Misericórdia, onde há dias havia recolhido, o sr. David Viana, dedicado desportista da Associação Naval 1.ª de Maio, de que era sócio honorário e áquila colectividade prestou, durante os anos da sua mocidade, prestantes serviços como remador, atleta e amador tauromáquico.

SUFRAGIOS

Prof. dr. Augusto de Vasconcelos

Na basílica dos Mártires e por determinação do conselho de administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade celebraram-se hoje solenes exéquias por alma do sr. prof. dr. Augusto de Vasconcelos, em comemoração do 30.º dia do seu falecimento.

Ao piedoso acto estiveram presentes todos os membros do conselho de administração e da direcção e engenheiros das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e muitos funcionários de várias categorias e pertencentes a todas as repartições e serviços daquela sociedade, representantes de muitas empresas comerciais e industriais e pessoas de amizade da família entulada.

PUMPERNICKELL
(PAO ALEMÃO DE CENTEIO)
Martins & Costa, Ld.ª
Rua do Carmo, 41-Lisboa-Tel. 30517

Não guarde para amanhã
o que deve fazer hoje
porque até 31 do corrente
poderá adquirir todas as suas compras com grandes descontos
Adquira tudo o que necessita, na
RUA DOS FANQUEIROS

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

GATUNO DE CARTEIRAS—O sr. Alfredo Maria Afonso Monteiro, morador na Rua da Bempostinha, 86-2.º, queixou-se à Polícia Judiciária de que os gatunos lhe furtaram da alçibeira das calças a quantia de 3.650\$00, quando seguia num «eléctrico».

PROCESSO ENVIADO A BOA-HORA—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que Catarina Maria Pinto é acusada de ter furtado no estabelecimento da Rua Garrett, 47, toalhas e outros objectos no valor de 4.700\$00.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Francisco Lopes Barros, residente na Rua da Bempostinha, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem vendeu 60 toneladas de sucata, recebendo como princípio de pagamento um cheque na importância de 50 contos, que verificou não ter cobertura.

MEDICINA SANITÁRIA

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, realizam-se na próxima segunda-feira, às 9 horas, as provas escritas de exames finais do curso de Medicina Sanitária.

REGIONALISMO

Na Casa do Ribatejo realiza-se amanhã, à noite, uma festa em que se farão ouvir a Orquestra Ribatejo e o vocalista Henrique Bravo. Depois das 2 horas, far-se-á ouvir o cantor Egas Moniz Trindade.

GREMIO LISBOENSE

O Grémio Lisboense comemora hoje o seu 109.º aniversário, oferecendo um bode, que consiste em vestir e calçar 20 crianças pobres. Amanhã, pelas 22 horas, haverá uma «soirée-canasta» dedicada aos sócios e a suas famílias.

Monumento a Bernardo de Passos

Passa na próxima segunda-feira o 75.º aniversário do nascimento do poeta Bernardo de Passos. A comissão executiva do seu monumento em S. Brás de Alportel, que esperava poder nesse dia lançar a primeira pedra para aquela memória, comunica-nos que a cerimónia foi adiada em virtude de obras que no local estão a decorrer por iniciativa municipal.

Semana dos Bombeiros

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se nos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique uma sessão solene, integrada na 2.ª Semana dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Lisboa. Serão prestadas homenagens e estarão expostos os novos auto-pronto-socorro e autotanque, que têm estado a ser construídos por voluntários e que brevemente vão ser inaugurados.



HOJE

No GRANDE SALÃO RESTAURANTE, pelas 23.45 horas. ESTREIA do interessante «Floor-Show» PARIS REINE DU MONDE pela famosa orquestra francesa

BERNARD HILDA

e numeros de dança pelas orquestras de ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO No «RESTAURANT», entrada livre, não havendo consumo obrigatório. No «Wonder-Bar», consumo mínimo 40\$00, incluídas todas as taxas.

No «HALL»: Exposição de modas e jóias (Outono de 1951)

SEGUNDA-FEIRA, 29

GRANDE PASSAGEM DE MODELOS pelas importantes casas do género: Arminda C. Paulo, Laura Sobral de Sousa, Taty Rodrigues, Casa Galeão, Sapataria Orion, Simões & C. e jóias de Eloy de Jesus e Joia Maria Aurea. Entrada 10\$00

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE O PORTO pelo telefone

26288 600.000\$

26287 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

26289 100.000\$

16801 50.000\$

21901 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

394 6749 8086 8696 1061 13809

14172 19680 25975

Premiados com 4.000\$00

1091 3077 3145 4221 5094 5233

8467 8492 9579 10156 11293 14279

15157 19184 19223 19942 21347 23549

24048 24278 24984 26582

Premiados com 300\$00

8 152 518 519 819 838

890 892 907 942 1030 1045

1101 1107 1201 1204 1205 1287

1317 1347 1399 1419 1421 1486

1492 1652 1661 1770 1897 1965

1985 2016 2116 2139 2210 2307

2312 2318 2541 2561 2590 2626

2635 2688 2711 2749 2774 2828

2880 2892 2965 2984 3087 3107

3111 3149 3224 3267 3369 3437

3441 3557 3750 3785 3795 3972

3976 4091 4115 4159 4184 4200

4262 4273 4403 4487 4489 4496

4577 4617 4768 4816 4837 4864

4948 5210 5224 5310 5323 5358

5392 5557 5571 5694 5738 5784

5821 5858 6080 6140 6186 6462

6644 6697 6718 6730 6777 6797

6877 6931 7067 7172 7438 7602

7623 7660 7729 7889 7913 7980

8132 8167 8214 8250 8284 8308

8487 8562 8573 8584 8592 8611

8741 8757 8821 8889 8902 8921

8944 9181 9231 9282 9403 9470

9477 9482 9486 9563 9611 9623

9672 10027 10078 10123 10160 10189

10239 10431 10494 10536 10573 10612

10693 10707 10827 10883 11020 11121

11244 11331 11557 11562 11572 11595

11661 11794 11825 11861 11873 11882

11911 12015 12065 12137 12145 12152

12274 12391 12469 12539 12636 12682

12861 12968 13016 13030 13042 13072

13073 13120 13152 13160 13168 13222

13383 13387 13648 13731 13763 13808

13868 13904 14102 14177 14406 14461

14527 14628 14842 14977 14988 15094

15261 15283 15294 15315 15354 15404

15475 15580 15602 15681 15707 15916

15921 15935 16026 16032 16069 16155

16204 16220 16330 16331 16418 16476

16687 16714 16773 16802 16853 16855

16886 17379 17384 17498 17596 17656

17717 17782 17813 17861 17913 17914

17939 18053 18104 18183 18194 18298

18753 18755 18781 18813 18815 18833

18839 19024 19122 19298 19326 19419

19503 19603 19647 19731 19782 19841

19926 20091 20183 20289 20347 20408

20423 20465 20475 20493 20536 20635

20666 20782 20906 20907 20914 20918

21098 21146 21313 21449 21557 21702

21727 21766 21820 21951 21991 22153

22219 22249 22368 22444 22487 22505

22522 22523 22575 22635 22709 22752

22799 22824 22957 23029 23067 23080

23084 23117 23131 23204 23236 23317

23333 23450 23485 23576 23703 23743

23775 23797 23818 23835 23871 23885

23956 23966 24023 24066 24181 24272

24291 24298 24337 24387 24412 24453

Jornadas agrícolas

PORTO, 26 — Amanhã, à noite, no Teatro Gil Vicente, no Palácio de Cristal, vai realizar-se a sessão inaugural das Jornadas Agrícolas, iniciativa dos Agricultores do Norte, a que se associou também uma larga representação dos mais importantes lavradores do Sul.

Entre as delegações de lavradores e técnicos espanhóis, que virão assistir às jornadas, contam-se delegados da Camara Oficial Sindical Agrária da Corunha e o professor Rof Codina, de Lugo.

A direcção-geral dos Serviços Pecuários estará representada pelo médico-veterinário dr. Teodoro Marques; a Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, pelo professor catedrático dr. Miranda do Vale; e a Junta de Colonização Interna, pelos seus delegados de Aveiro, Porto e Braga pe'os dos Serviços Centrais.

Serão apreciados e discutidos trabalhos do maior interesse, não só para a lavoura norte-nha, mas ainda para as outras regiões do território continental e insular.

As pessoas inscritas nas jornadas, a C. P. concedeu um desconto de 30 %, nos bilhetes de 1.ª classe; e de 20 %, nos de 2.ª.

Marítimo afogado

Esta madrugada, ao lançar a rede da traineira «Conceiçãozinha», entre a Torrinhã e S. Jacinto, caiu ao mar o marítimo Luciano António Grijó de 60 anos, casado, residente na Avenida de Serpa Pinto, em Matosinhos, o qual não voltou a aparecer.

Traineira espanhola apresada

A vedeta «Corvina» apresou a traineira espanhola «Luisito», que se encontrava a pescar em águas portuguesas.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



CA' ESTA'

CASA GOUVEIA & SILVA

(Rua d'Assunção, 84-86)

na extracção de hoje:

A «TALUDA»

26288 — 600.000\$00

vendida ao nosso feliz balcão, em fracções que têm o célebre «CARIMBO MAGICO» da popular e conhecida casa

GOUVEIA & SILVA

«LINDA BOLA»

Sempre horas felizes na tradicional casa

GOUVEIA & SILVA

Grande prognóstico para a próxima LOTARIA DO NATAL

1.º PRÉMIO — 8.000 CONTOS

estão à vossa disposição

«CA' NA CASA»

ACERTAI em...

Bilhetes a 2.000\$00; vigésimos a 100\$00

O bilhete da «Sorte Grande» — 26288 — foi recebido directamente da Misericórdia



CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43

2.º PRÉMIO

16801

100 CONTOS

O número 16801, que na extracção de hoje obteve o 2.º Prémio — 100 contos — faz parte da colecção de números certos da Casa Travassos, onde foi vendido.

CASA TRAVASSOS, L. DA
Rossio, 42

Os resultados das eleições britânicas

Attlee apresentará ainda hoje o pedido de demissão e Churchill será chamado a formar governo

(Continuação da 1.ª página)

progressos de Winston Churchill a caminho do Poder.

Durante a noite os trabalhistas levavam 31 lugares de avanço, mas com os resultados do dia de hoje, que dizem respeito às circunscrições rurais, verifica-se que a pouco e pouco os conservadores diminuem o atraso e vão igualar os seus adversários ou alcançar talvez a vitória. Mas que género de vitória? E' esta a grande incógnita. Alguns trabalhistas, e não são poucos, dizem que uma vitória de menos de 30 lugares seria, nestes tempos difíceis, pior para o futuro do Partido Conservador do que uma nova derrota. Perante esta situação, nós escritórios, fábricas e casas particulares os Britânicos seguem pela rádio os resultados com paixão. Hoje há dois acontecimentos que criam imensa expectativa: o anúncio do resultado da circunscrição de Churchill, Woodford, nos arredores de Londres; o outro é se a vitória dos conservadores estiver suficientemente acentuada ao princípio da tarde Clement Attlee irá ainda a Buckingham apresentar a demissão. O rei chamaria imediatamente Churchill.

Entretanto, o novo Parlamento começa já a mostrar-se activo. Um deputado trabalhista reeleito já mandou para a mesa dos Comuns uma lista de onze perguntas em que se trata de todos os assuntos desde os caminhos de ferro até os corintos muito importantes para se fazerem os pudins do Natal. — (F. P.).

A vitória de Churchill é inevitável

LONDRES, 26.—Só uma inversão dramática da tendência da votação poderá impedir a subida ao poder do «leader» conservador, Winston Churchill. A fase final da contagem começou depois da madrugada de hoje, com uma vantagem dos trabalhistas de 30 lugares sobre os conservadores. A maior força de Churchill reside, porém nos 302 círculos dos quais não se conhecem ainda os resultados. — (R.).

Os trabalhistas devem perder 22 lugares em toda a eleição

LONDRES, 26.—A vantagem dos trabalhistas de 27 lugares no final da contagem desta noite indica que não perderão mais do que cerca de 22 lugares em toda a eleição. Os trabalhistas não ficarão, portanto, com menos do que 293 lugares. Presumindo que os liberais e independentes fiquem com 13 lugares, que é a indicação actual, os conservadores terão 319 lugares, com uma maioria de 26 lugares sobre os trabalhistas e uma maioria total conservadora de 13.

Dois métodos de cálculo confirmam substancialmente este numero de uma perda líquida trabalhista de cerca de 22 lugares. Nada faz presumir, plausivelmente, maiores previsões de perdas trabalhistas e de maiorias conservadoras feitas em alguns círculos políticos. — (Reuter).

Os trabalhistas perderam na cidade industrial de Manchester 5 lugares

LONDRES, 26.—Lord Woolton, presidente do Partido Conservador, declarou: «Os conservadores terão maioria, se a queda considerável das maiorias trabalhistas se reflectir nos círculos com pequenas diferenças de votação de que ainda não são conhecidos os resultados».

Na sede do Partido Trabalhista, a atmosfera era sombria, mas Morgan Phillips, secretário do partido, afirmou: «Os resultados das eleições estão a seguir o modelo de 1950. A votação trabalhista aumentou e é claro que não há reviravolta contra o partido».

Onde a votação fugiu aos trabalhistas foi na região fabril do Noroeste da Inglaterra. A cidade de Manchester tirou aos socialistas 5 dos 12 lugares que perderam. A reviravolta foi provocada, principalmente, por eleitores liberais sem um candidato próprio, que votaram pelos conservadores. Os libe-

rais, que esperavam duplicar os seus 9 lugares na Câmara dos Comuns, dispunham de 2, no fim da primeira contagem.

Em mais de 350 círculos a luta travou-se apenas entre os trabalhistas e os conservadores. — (Reuter).

Como se deram as perdas do Partido Trabalhista

LONDRES, 26.—Os 12 lugares perdidos até agora pelos trabalhistas foram no nas seguintes condições: 1.ª—Em cinco circunscrições os trabalhistas foram eleitos em 1950 com maiorias que variou de 42 a 928 votos. Nessa altura os candidatos liberais reuniram nas mesmas circunscrições numero importante de votos, mas agora não se apresentaram; 2.ª—Em seis outras circunscrições a maioria trabalhista de 1950 variava de 1.500 a 5.000 votos mas era muito inferior á cifra dos votos reunidos pelos liberais que não se apresentaram desta vez; 3.ª—Num caso, em Bolton East, o deputado cessante trabalhista foi batido pelo candidato liberal, unico que se apresentava pelos liberais e conservadores. — (France Presse).

Os trabalhistas perdem as esperanças

LONDRES, 26.—Na sede do Partido Trabalhista admite-se abertamente que a vitória dos conservadores pode considerar-se assegurada. Os técnicos do partido afastam toda a esperança duma recuperação nas circunscrições rurais.

Entre as personalidades reeleitas citam-se Winston Churchill, Eden, Butler, Gaitskell, MacMillan, etc.

Christopher Attlee, sobrinho do primeiro-ministro, foi batido, bem como lady Megan Lloyd George.

Os numeros de votos respeitantes á região de Londres são os seguintes: trabalhistas 1.050.039; conservadores 811.994; liberais 32.279. Participação eleitoral 78,35 %. — (F. P.).

O significado da votação

LONDRES, 26.—Sem reviravolta imprevista da situação nas circunstâncias rurais do Reino Unido, parece provável que é Winston Churchill quem será chamado esta tarde pelo rei para formar um gabinete conservador. O avanço dos trabalhistas, 29 lugares, registado ao encerrarem-se as operações de contagem relativas a 323 circunscrições, é com efeito insuficiente para lhes assegurar a vitória. Em 1950, no mesmo momento, os trabalhistas dispunham da vantagem de 54 lugares, que se reduziu aliás no decurso do dia.

Contudo, os resultados até agora registados não permitem falar dum «maremoto» conservador, nem sequer de forte corrente de votos para o partido de Churchill. Prevê-se, em geral, que a maioria conservadora nos Comuns seja de 15 a 35 lugares. Para isso, será preciso que o Partido Trabalhista não ganhe nenhum dos numerosos lugares conservadores «duvidosos» entre

os 287 resultados que serão hoje anunciados. Nos campos do Oeste da Grã-Bretanha, os votos liberais, que nas cidades vão em geral para o representante do Partido Conservador mais do que para o do Partido Trabalhista, constituem uma grande incógnita: o «liberal», no campo, é «radical», isto é, mais «progressista» que nas aglomerações urbanas.

Embora Churchill, após seis anos e meio de oposição, tenha as maiores probabilidades de voltar ao Poder, nem por isso deixa de ser verdade que a Grã-Bretanha está dividida em dois blocos de força mais ou menos igual muitas vezes desempatados nas circunscrições por uma margem ínfima. Nestas condições, é de prever a acentuação da tensão política no país. — (France Presse).

Resultados ás 14 horas

LONDRES, 26.—Resultados das eleições ás 14 horas: conservadores, 264 lugares; trabalhistas, 232; liberais, 3. Churchill foi reeleito em Woodford (Essex) por 40.938 votos contra 22.359 para o candidato trabalhista, 851 para um independente e 872 para um comunista. Nas ultimas eleições Churchill tinha conseguido 37.239 votos contra 18.740 para o candidato trabalhista.

A região de Londres, que conta 43 circunscrições, será representada no Parlamento por 29 trabalhistas (perdem 2 lugares) e 15 conservadores (ganham 2).

A's 13 e 30, a distribuição do numero de votos em 450 circunscrições era a seguinte: conservadores 10.207.158; trabalhistas, 10.168.821; liberais, 398.988; diversos, 83.763. Percentagem de votantes, 82,36.

Indivíduos conhecidos reeleitos: Tom Williams, ministro da Agricultura; Hugh Dalton, ministro do Urbanismo; capitão Soames, genro de Churchill; J. P. L. Thomas, vice-presidente do Partido Conservador; Emanuel Shinwell, ministro da Defesa trabalhista. — (F. P.).

O filho de Churchill batido

LONDRES, 26.—Randolph Churchill, filho do chefe conservador, foi batido pelo candidato trabalhista, Michael Foot, da ala esquerda do seu partido, que obteve 2.390 votos de maioria. — (France Presse).

Uma declaração de Churchill

LONDRES, 26.—Ao ter conhecimento da sua reeleição, Churchill declarou: «Espero que se faça uma trégua na luta dos partidos que nos permita, a todos, compreender melhor as qualidades dos nossos adversários, em vez de atentar unicamente nos seus defeitos».

Por seu turno, Aneurin Bevan, antigo ministro do Trabalho, que também foi reeleito, por grande maioria, afirmou: «Seja qual for o partido que ganhe as eleições, terá de enfrentar

uma situação difícil, pois dentro em breve começarão a sentir-se os efeitos do actual rearmamento inglês».

A situação na Bolsa

LONDRES, 26.—O optimismo na Bolsa, depois dos primeiros resultados das eleições, modificou-se hoje. Os preços das acções industriais e de minas subiram até 2 xelins e 6 dinheiros, ao abrir-se o mercado, mas registaram-se compras insuficientes para manter os níveis mais altos. A opinião do mercado era de que as primeiras indicações sobre a posição eleitoral eram um pouco desapontadoras. — (R.).

Conservadores, 310 Trabalhistas, 285

LONDRES, 26.—Falta conhecer apenas 24 resultados. A posição dos partidos pouco antes das 16 horas é a seguinte:

Conservadores, 310 (ganham 20 lugares); Trabalhistas, 285 (perdem 18 lugares); Liberais, 4 (perdem 3 lugares); outros, 2 (ganham 1 lugar). — (R.).

LONDRES, 26 — Não se conhecerão os resultados de três círculos, no Norte da Escócia, antes de amanhã e de um quarto círculo só na segunda-feira, em consequência das urnas terem de vir de áreas muito dispersas. Dois deles são em Inverness e Argyll, presentemente representados por conservadores. Os trabalhistas têm o lugar das ilhas ocidentais e os liberais o de Orkney e Shetland. — (R.).

Maioria de 25 lugares?

LONDRES, 26.—Um porta-voz do Partido Conservador declarou ser provável que o partido consiga uma maioria nítida de pelo menos, 25 lugares. — (Reuter).

A maioria absoluta

LONDRES, 26 — O Partido Conservador elegeu 313 deputados, o que quer dizer que terá a maioria absoluta na Câmara dos Comuns. — (Reuter).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

Especialidade
dos portugueses

MENU:
40\$

Especialidade
das esmagadas

Pastelaria
VIENNESE

SALAS PARA BANQUETES

LE SEUL
RESTAURANT
VRAIMENT
INTERNATIONAL

BEAUTIFUL
VIEW OVER
LISBON

AQUECIMENTO CENTRAL

Pretende vender as
suas joias ou pratas?

Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122

Leiam o jornal humorístico

fixe

Encontra
O filho predilecto
Da Escócia no

JOHNNIE
WALKER

SCOTCH WHISKY

A bebida de distinção em toda a parte

John Walker & Sons Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock



BORN 1820 —
STILL GOING STRONG